

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 26 de Setembro de 2025.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco (26/09/2025), às 09h15min, no Povoado Vila Pitombeira, localizado na Zona Rural de Buriti – MA. Presentes os vereadores: Andrea de Oliveira Costa, Cirlando Santos da Silva, Diailson Jairo Bastos Silva, Naires Margues Freire, Antonio Mateus Dos Anios Tertulino, Rogério Marques Viana, Antonio Elis Ferreira dos Santos. Foi feita a chamada e assinada à ficha de presença da casa, foi constatado haver quórum suficiente para funcionar a sessão. Após o horário de convocação, o Presidente saudou inicialmente todos os presentes, e sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Em ato continuo, convidou a diretora geral da Câmara Municipal de Buriti para que fosse realizada a leitura da ata da sessão ordinária anterior na sequência o presidente coloca a ata em votação, na qual a mesma foi aprovada. Em sequência anunciou os Temas relacionados à ordem do dia, de qual seja leitura e votação dos requerimentos pela primeira secretária. Requerimentos número 120/ o 120 e o 121 e o 122, de autoria da vereadora Andreia Costa. Requerimento número 124, de autoria dos vereadores Djailson Jairo e Antônio Mateus. Eu convido a nobre vereadora fazer a leitura do requerimento 120, 121 e 122. Bom dia a todos. E, senhor presidente, eu peço permissão à quebra do protocolo e convidar aqui a coordenadora da nossa comunidade, Comunidade Santo Antônio, a para fazer a oração, né, inicial aqui, a Ivânia Mulata, né, coordenadora da comunidade, por gentileza. Bom dia a todos e a todas. É esse momento, momento único, né, que estamos tendo aqui na nossa comunidade. É com imenso alegria e prazer que vamos juntos pedir a Deus, né, para nos conduzir neste momento. Deus Pai de infinita bondade, Senhor, neste, nesta manhã deste dia, Senhor Deus, eu venho te pedir, Pai, que conduza, né, cada palavra, cada decisão que for decidida aqui hoje nesta manhã, senhor, que seja conduzida, que seja direcionada por ti, Deus. E as intenções desta manhã, eu coloco na tua santa mesa do altar, Jesus, que o Senhor Deus venha, direcionar, dar sabedoria e de discernimento, né, a cada um. Coloco também o poder público na pessoa do seu prefeito André Introvini, que o Senhor Deus possa dar sabedoria e discernimento e para que possa conduzir esta sessão e, de acordo com a tua sabedoria, como há que tem de ser. Jesus, eu venho te pedir, Pai, que nos oriente, que nos dê sabedoria e nesta manhã, Jesus, eu te agradeço. Te agradeço por oportunidade que tu, nos permitiu de estarmos hoje aqui nesta manhã e neste lugar, sagrado, que é a tua casa, Senhor. Por isso, Jesus, eu te agradeço, Pai. Amém. Muito obrigada. Pode sentar. Câmara Municipal de Buriti, excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento número 120/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andreia de Oliveira Costa, infirme e assinado nos



termos do artigo 143 e seguintes do regimento interno, requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta casa, cujo o objetivo é propor ao senhor prefeito municipal que determine a conclusão do poço artesiano localizado na comunidade Vila Pitombeira com a instalação de uma bomba de maior porte, potência, a finalização da rede de abastecimento de água e a devida ligação elétrica, garantindo o fornecimento de água adequada para a escola e para as residências da localidade. Justificativa. A comunidade Vila Pitombeira dispõe atualmente de dois poços artesianos, sendo que um deles fornece água apenas para a escola, porém com a qualidade imprópria para o consumo humano por ser extremamente salobra. O segundo poço, apesar de representar um investimento de recurso público, encontra-se inacabado, necessitando da instalação elétrica, de uma bomba potente e de rede de distribuição para que possa atender plenamente a escola e as residências. A conclusão desse serviço é indispensável para assegurar o acesso à água potável, condição essencial para a saúde, o bem-estar e a dignidade da população. Diante disso, solicitamos o apoio desta Casa Legislativa para a aprovação do presente pleito com o devido encaminhamento ao senhor prefeito municipal, visando a adoção das providências necessárias em benefício da comunidade. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti, em 26 de setembro de 2025, Andreia de Oliveira Costa, Partido Republicano. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento número 21º/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andreia de Oliveira Costa, infirme e assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do regimento interno, requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento e, em apreciação do plenário desta casa, cujo objetivo é propor ao senhor prefeito municipal que determine a reforma e ampliação da Escola Unidade Integrada Elza Magaldi Machado Vilar, localizada na comunidade Vila Pitombeira, dentro dos padrões adotados pela atual gestão, assegurando a modernização da estrutura física, bem como a construção de espaços adequados de recreação, incluindo uma quadra poliesportiva ou conclusão do ginásio poliesportivo. Justificativa. A Escola Unidade Integrada Elza Mar Machado Vilar representa o segundo lar das nossas crianças, sendo fundamental que disponha de uma estrutura adequada e segura. Atualmente, o espaço apresenta limitações que comprometem o bom andamento das atividades pedagógicas. A reforma e ampliação irão proporcionar salas de aula mais confortáveis e funcionais, além de garantir áreas de convivências mais acolhedoras. Também se faz necessário a construção de espaço de recreação como a quadra poliesportiva ou conclusão do ginásio poliesportivo, que contribuirá para o desenvolvimento físico e social dos alunos. Dessa forma, a melhoria da infraestrutura escolar trará benefícios diretos para a qualidade da educação e para toda a comunidade da Vila Pitombeira. Sala das sessões da Câmara Municipal de







Buriti, em 26 de setembro de 2025, Andreia de Oliveira Costa, vereadora Partido Republicanos. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento número 122/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andreia de Oliveira Costa, infirme e assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do regimento interno, requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta casa, cujo objetivo é propor ao senhor prefeito municipal que determine a ampliação da capela Santo Antônio, bem como a construção de um coreto e de uma pracinha na comunidade Vila Pitombeira, visando oferecer um espaço mais acolhedor, organizado e adequado para o uso da população. Justificativa. A comunidade Vila Pitombeira almeja dispor de um espaço harmônico e acolhedor para os fiéis e visitantes. A ampliação da capela Santo Antônio juntamente com a construção da pracinha e do coreto possibilitará um ambiente adequado para convivência comunitária, organização das atividades religiosas, realização, realização de eventos como leilões e vendas de lanches, além de contribuir para o embelezamento e valorização do espaço público. Essas melhorias fortalecerão o espaco social, cultural e espiritual da comunidade. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, em 26 de setembro de 2025, Andreia de Oliveira Costa, vereadora Partido Republicanos. Requerimento de número 120, de autoria da vereadora Andreia Costa, em votação. Aprovado. Requerimento de número 121, de autoria da vereadora Andreia Costa, em votação. Só rememorando aqui. Primeiro é a conclusão do poço artesiano localizado aqui na comunidade. Tá? Isso. Tem um em funcionamento, porém saloba, né? E, Isso. E o segundo requerimento que é o espaço escolar com área de recreação, enfim. E o, e o, são três requerimentos, número 120, 121 e 122. Três requerimentos. Pois, requerimento de número 121, de autoria da vereadora Andreia Costa, em votação. Aprovado. Requerimento de número 122, de autoria da vereadora Andreia Costa, em votação. Aprovado. Pedir para a nobre vereadora Andreia Costa que faça a leitura do requerimento de número 124, de autoria dos vereadores Djailson Jairo e Antônio Mateus. Alguma dúvida, vereadores? Alguma dúvida em relação? Ah, tá.Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento número 124/2025. Os vereadores da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Djailson Jairo Bastos da Silva, Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, infirme e assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do regimento interno, requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento, que visa obter do excelentíssimo senhor prefeito municipal de Buriti, estado do Maranhão, a seguinte providência, que seja feita a recuperação do ginásio poliesportivo do povoado Vila Pitombeira. Justificativa. O presente requerimento se justifica a importância da recuperação do ginásio poliesportivo do Povoado Vila Pitombeira, que atualmente encontra-se em condições inadequadas de uso,



prejudicando a realização de atividades esportivas, culturais e sociais. A revitalização deste espaço público proporcionará maior incentivo à prática esportiva, promoverá inclusão social, estimulará o convívio comunitário e contribuirá significativamente para a qualidade de vida dos moradores. Além disso, o ginásio recuperado poderá servir como local de eventos educacionais e comunitários, fortalecendo o papel do esporte e da cultura no desenvolvimento social do município. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti em 24 de setembro de 2025. Djailson Jairo Basto Silva. Vereador do PSB. E Antônio Mateus dos Anjos Tertulino. Avante. Vereador. Requerimento de número 124, de autoria dos vereadores Dejailson, do Partido PSB, e do vereador Antônio Mateus, do Partido Avante, em votação. Aprovado. Nesse exato momento agora, a gente vai fazer uso da tribuna e vamos abrir espaço para a comunidade, aonde tem três pessoas inscritas, onde irão representar a comunidade da Vila Pitombeira e a comunidade do Axixá, que é a Vila São José. Tá. E, nesse exato momento, eu chamo aqui para uso da palavra a representante da comunidade da Vila Pitombeira, Daniele. Pessoal, bom dia a todos. Primeiro lugar, agradecer a Deus e agradecer a presença de todos vocês, né? Porque a comunidade anda junto guando todo o povo se une e busca, né? E o prazer, a comunidade está recebendo hoje a Câmara de Vereadores aqui no nosso povoado, onde estão atentos aos nossos pedidos. E eu gostaria de fazer a leitura, né, desse ofício, desse pedido, desse requerimento, no qual eu sentei com as demais lideranças do povoado. Né, com a comunidade, na tarde de domingo, e a gente colocou em papel e trouxe agui para que todos possa ficar atento ao nosso pedido. Então, prezado senhor Presidente da Câmara de Vereadores, na pessoa Cirlando Santos, a comunidade quilombola Vila Pitombeira, localizada no quilombo Saco das Almas desse município, vem por meio desse documento elaborado em conjunto com a comunidade, pedir benefício onde atenda as necessidades do nosso povo. Benefício este que a população precisa para melhor desenvolvimento educacional, social, social e cultural do povoado. Diante disso, pedimos com caráter de urgência uma nova escola ou ampliação da escola atual, seguida de pátio, refeitório e climatizada, onde os alunos possam estudar em tempo integral e de forma segura e prazerosa, pois a escola que existente é muito antiga e insuficiente para a demanda dos alunos. Fica impossibilitada de haver para os alunos. Além disso, fica localizada numa área onde no período de cheias fica impossibilitado de haver aulas. Portanto, sabemos que para obtermos uma educação de qualidade, precisamos de uma estrutura ampla e confortável. Esse é o objetivo da comunidade em prol da educação. Melhorar a qualidade educacional do nosso povoado. Por isso precisamos que vocês atendam o nosso pedido. Em caráter de urgência também, pedimos o término da quadra de futebol. Já está com mais de sete anos parada, pois sabemos que o esporte é fundamental para o desenvolvimento educacional, social, cultural e saudável para a população. Solicitamos ainda a iluminação pública no campo de futebol e do povoado, para que os moradores que trabalham durante o dia possam utilizar à noite para as suas atividades esportivas.



Afora disso, solicitamos suportes de academias ao ar livre para melhor desenvolvimento saudável para os adultos e idosos, pois o exercício físico combate o stress, ansiedade e melhora a qualidade do indivíduo em todos os aspectos. Solicitamos as construção, ampliação das ruas de nosso povoado, pois a infraestrutura da estrada é fundamental para o desenvolvimento da comunidade. Além disso, pedimos a construção de quebra-molas nas principais ruas, exemplo, em frente à escola, ao posto de saúde, igreja e campo de futebol, no intuito de evitar acidentes. Em caráter de urgência, pedimos e a ambulância local, pois sabemos que em caso de emergência a distância da assistência pode se tornar tarde demais e devido ao grande percurso de 36 km até a cidade, pode vir até a óbito. São muitos pedidos, mas é o pedido da comunidade, pessoal. Pedimos também a água potável nas casas, pois o sofrimento da população por uma água de qualidade é uma luta de anos, sem termos nenhum resultado, pois a água é fonte de vida e é fundamental e não podemos viver sem ela. A iluminação pública em alguns portes, pois algumas ruas são escuras e isso coloca em risco a população, toda a população que aqui mora, tanto as pessoas que aqui precisam do nosso povoado. Coloco também que é a questão dos alunos que estudam à noite e a gente corre diariamente risco aos arredores, né, da nossa escola, por parte de ter de ser escuro as nossas ruas. Solicitamos ainda aos senhores vereadores e todos aqui, por parte do poder público, a ampliação da igreja, no qual seria uma construção e, pois a mesma se torna insuficiente para o número de pessoas que participam das atividades religiosas. Pedimos e, se possível, arames para cercar o cemitério local, com a limpeza do mesmo, pois não podemos colocar nenhum tipo de arranjos devido aos animais que vivem soltos. Portanto, precisamos de arames e madeira para cercá-los. É de extrema importância que pedimos também os recursos financeiros para manter nossos projetos culturais, com a valorização do quilombo, Festival da Educação do Campo, o Festival da Terceira Idade e o Festival, que é um projeto chamado Faca uma Criança Feliz, e também o festejo de nossa comunidade, que é o Santo Antônio, pois a cultura é fundamental para em identidade da comunidade. Enfim, é de suma importância o acolhimento deste documento nessa primária legislativa, com o objetivo de ser assegurado pelo poder executivo, pois esperamos que as autoridades aqui presentes reconheçam os nossos pedidos que foi elaborado juntamente com toda a comunidade. Esse foi sentado e elaborado juntamente com a comunidade, pois esperamos que as autoridades aqui presentes reconheçam os nossos pedidos com carinho e compromisso diante das necessidades. Portanto, a obtenção deste pedidos melhorar, melhorará muito para com o desenvolvimento do nosso povo. Antecedidamente, a comunidade Pitombeira agradece a compreensão de todos. E o presidente fala: Agradecer aqui a representante da Vila Pitombeira, Daniele. E, eu gostaria agora de chamar a representante da Vila São José, o Axixá, Ivone Mulata, para que use aqui a tribuna. Excelentíssimos vereadores e vereadoras, cidadãos e cidadãs que aqui estão, eu saúdo a todos com um bom dia. Agradecer a Deus,



agradecer a Deus todo poderoso por ter permitido por cada um de nós aqui estarmos neste lugar sagrado com esta presente sessão itinerante. Agradeço também o senhor prefeito, né, e o senhor Presidente da Câmara e aos demais vereadores e vereadoras por pensar no povo, assim trazendo a sessão até os povoados, onde na qual encontra-se dificuldades com o deslocamento até a cidade para assim participarem das sessões. Eu me chamo Ivane, conhecida como Ivone Mulata, é assim que sou conhecida agui na comunidade, por todos. Carrego este nome Mulata por conta da minha amada família, né, família Mulata. Sou casada, sou mãe, sou professora, estou coordenadora desta comunidade e moradora desta comunidade Vila Pitombeira. Eu só venho revisar, né, os pedidos que os foram feitos agui, né, agui em nome do senhor Presidente e dos demais vereadores, né, a vereadora Andreia Costa, o vereador Djailson, né? Também o pedido que a nossa companheira aqui, Daniele, veio trazer para os senhores e senhoras, né, sobre a água que nós tanto precisamos, né? Está tão sonhada água que há anos nós vem e lutando, batalhando por ela e nós não temos, né, na torneira de nossas casas. E sabemos que água é vida, água é dignidade. E nós, cidadãos, nós temos todo o direito de ser digno, né? Também eu venho reforçar aqui o pedido da nossa igreja, da nossa capelinha, né, que vocês estamos vendo o espaço é curto, é simples, né? Então, eu venho que vocês encarecidamente olhem para nosso, para nossa igreja, para nossa capelinha e que venha ser feita, né, que seja venha ser construída, com um espaço maior, com a sacristia, com a torre. Esse é o pedido aqui da nossa comunidade, também, como já foi e falado, né, se possível, a pracinha agui na frente, né? Se o espaco for adequado e acessível. Mas se não for possível aqui, mas que venha ser feito aqui na nossa comunidade essa pracinha, né, com os aparelhos para exercício, que vai servir não só para os idosos, mas também para nossos jovens e para nossas crianças que nós temos aqui na nossa comunidade. E assim vai estar, né, tirando eles até de outros caminhos que possam levar, né, à criminalidade. Temos também outro pedido, reforçando a construção da nossa escola, né, Deus ama Machado Vilar, que é uma escola antiga, que tem mais de 50 anos, né? Ela já foi, já vem feito algumas construções, pois a sua estrutura já não aguenta mais, né? Então, nós precisamos desta nova escola, dessa escola construída, uma escola maior, uma escola com o refeitório, pátio, salas climatizadas. Se possível, a quadra também para os exercícios dos nossos alunos, né, para assim estarem e participando das atividades de educação física. Eu também não posso deixar de pedir, né, pelas estradas. Como os senhores estão vendo, o acesso não está bom e já estamos se aproximando do período chuvoso e quando chegar este período, pior fica a nossa situação, né? Se caso vim acontecer algum acidente, alguém vim ficar doente pela noite, como a gente pode se deslocar, né, até a cidade com nessas condições que não estão, né, muito boas, estão realmente precárias. Então, para que os senhores venha olhar, né, por essas nossas estradas. Também eu não posso deixar de falar da iluminação pública, pois a nossa comunidade, a maioria dela está escura. Como ontem os senhores que







passaram por aqui ontem à noite, que vieram aqui, viram, né? Puderam ver. A maioria da rua no escuro. Então, nós não a gente não pode sair na porta de casa devido estar escuro, o medo, o risco que a gente corre. Até mesmo no claro é perigoso, imagine no escuro, né? E eu posso deixar de falar aqui pela Rua do Morro. As famílias que moram aqui na Rua do Morro, assim como é conhecida, né, lá, para que vocês venham olhar por essas família, que lá e não tem a estrada, não é aberta para que venham os maquinários, né, e enlargecer essa estrada, e levar a iluminação pública. Aqui, na nossa, na rua grande, a rua principal, a gente ainda tem, ainda entre aspas. né? E lá nem assim tem. A energia somente nas casas. A rua totalmente escura. Então, para que vocês possam olhar assim com um olhar de cuidado, certo? E levando aos maquinários para abrir a estrada, e levando a iluminação pública para para eles, né? E ainda tem a questão do morro, né, como é conhecida a rua. O morro é um barro e muito liguento, tipo quando chega no período chuvoso, é dificulta o acesso, tanto da subida quanto da descida, e onde tem muitas pedras grande, né? Inclusive tem uma no meio do morro. Se caso vim uma criança escorregar e bater nesta pedra, ela está lá, ela se encontra lá, né? E vem acontecer um terrível acidente. Para que vocês possa e olhar, né, mais com um olhar de cuidado aqui para a nossa comunidade, para a rua do nosso, das família ali do morro. E é isso o nosso pedido.O pedido que a comunidade sentou, né, e discutiu, debateu e é essa é as nossas urgências, né, que nós temos a apresentar aos senhores e senhoras. E meu muito obrigada. E, só corrigindo, e a nossa amiga que acabou de usar a tribuna é ela da Vila Pitombeira, viu? Ivone. Agora eu gostaria de chamar a representante da Vila São José, que é a professora Valdenice, para representar na Vila São José. Bom dia a todos. Saúda, a mesa na pessoa do vereador Cirlando. E, o que nos motivou a vir aqui na tribuna, foi para fazer um convite aos nobres, certo? Falar do nosso projeto. É um projeto Meu Povoado, Minha História, que é realizado no povoado de São José. Não posso tirar o mérito da pessoa idealizadora desse projeto, que há sete anos estamos realizando no povoado, que é a professora Deusanira. Não posso também tirar o mérito do professor Djailson, que é o nosso parceiro no nosso projeto. Muito obrigada, vereador, viu? Obrigada pela parceria de sempre, pelo apoio. E também fazer um convite especial aos nobres, que vocês possam estar conosco e nesse projeto, que é um projeto maravilhoso, que tomou uma nova proposição, valorizando assim o quilombo dessa vez. É um projeto mais ousado. E, nós vamos e implantar com todas as escolas e comunidade do quilombo Saco das Almas. Nós já estamos fazendo, fazendo as visitas nos povoados, nas escolas, e, fazendo as entrevistas com alguns moradores, inclusive, tem alguns aqui que já foram entrevistados. Nós vamos fazer o nosso podcast. E esse projeto é valorizar a cultura e o nosso quilombo, certo? Como assim? Professora, como assim? Como é que nós vamos valorizar o nosso quilombo? Nos unindo. Nós vamos nos unir, escola, comunidade, em busca de um único objetivo, que é lutar por nossos direitos, porque nós somos quilombola. Certo? A partir do momento que eu, como professora, apesar de não morar no município, já

Par



trabalho aqui no município há 10 anos, eu me sinto parte da comunidade, sei as necessidades e nós estamos aqui para lutar por nossos direitos. Certo? O nosso projeto, vou falar um pouco do nosso projeto para não se estender muito, tá bom? O nosso projeto vai ser dois dias. Então, vai participar. São sete comunidades, que são três do município de Buriti e quatro do município de Brejo, que são as sete comunidades que fazem parte do quilombo Saco das Almas, que é Vila Pitombeira, Axixá, Santa Cruz, que é Buriti e Brejo, e Faveira, Vila das Almas, povoado Crioliz e povoado São Raimundo. E aí nós vamos e fazer um projeto bonito. Vai ser dois dias de evento. Vai ter o cinema no quilombo, onde as pessoas que foram entrevistadas, os moradores, falando da nossa e, vivência atual e das nossas ancestralidades. porque nada melhor do que contar um pouco da nossa cultura quem vivenciou. Então, nós estamos atrás dos nossos velhinhos, que tem uma história muito bonita e muito emocionante. Tá certo? Então, sintam-se convidados. Será em novembro. A gente geralmente a data fica dia 20, a partir do dia 20, porque a nossa comunidade, a gente se une e sempre tem a presença do bispo, do padre. Aí a gente vai sempre com a agenda da igreja, certo? E aí o padre ou o bispo que determina a nossa data. Sintamse todas as a comunidade, não só do Axixá, mas todos que se fazem presente, e sintam-se convidados a participar do nosso evento e nos aguarde que nós estamos passando nas nossas residências, tá bom? Voltando aqui às demandas do nosso povoado, e, algumas, e solicitações a gente já enviou para o nosso vereador, né? O vereador lá da nossa comunidade. A gente tem muitas cobranças. Várias pessoas falaram, "Tá precisando disso." A água. A caixa d'água lá do nosso povoado, né, vereador? A gente passou para você. Tá lá há anos sem a tampa. E, a nossa água também lá e está imprópria para o consumo humano. A gente pediu também uma pessoa muito importante, muito querida para mim, que eu sempre passava na casa dele. Era o seu Domingos Ferreira. Então, eu pedi para o nosso vereador, ele vai fazer um requerimento para fazer um centro cultural do nosso povoado. E quando esse requerimento for aprovado, que coloque o nome do seu Domingos Ferreira. Eu disse assim, eu imaginei, "Centro Cultural Quilombola Domingos Ferreira. Esse centro, ele vai valorizar não só a nossa cultura do nosso povoado, mas também de toda a região. Vai servir para o os eventos da comunidade, as ações, que são várias, e, capoeira, o artesanato, trazer a nossos os nossos, não só os nossos alunos, mas também todos os moradores, porque eu já andei aqui no povoado e muitas pessoas sabem fazer o crochê, sabem fazer e, o seu abano. Vamos ensinar para essa futura geração. Vamos incentivar a nossa cultura e sentir orgulho de ser quilombola. Aí nós pedimos também a ampliação, né, vereador? Ampliação da nossa igreja. Pedimos também o calçamento, que ele vai pedir o calçamento em bloquete na principal do nosso povoado. Aqui também da Vila Pitombeira. Não foi, vereador, que eu pedi? Assim, a gente sentou e conversou e mandou as reivindicações para ele, mas tem várias pedidos que ele vai estar vai estar aqui solicitando. Eu quero agradecer de coração a presença de todos, a parceria, porque o nosso projeto também, assim como

Mar .





as demandas, e, é em comunidade. A gente não consegue trabalhar se a gente não se unir. Então, vamos nos unir e lutar por um único objetivo. Vamos cobrar dos nossos vereadores, porque eles estão aqui. São os nossos representantes na casa. São, eu sempre falo que o vereador é o empregado do povo. Os políticos são empregados do povo. Sem nós, eles não estaríamos aqui, tá bom? Eu quero agradecer a presença e muitíssimo obrigada. Eu vou deixar as reivindicações e as demandas para o vereador Djailson. Obrigada. E o presidente fala: Nesse exato momento, gostaria de chamar a Geane, representando aqui o a comunidade do Caminho Novo. E o mesmo diz: Bom dia a todos e a todas aqui presente, né? Agradecer, em primeiro lugar, a Deus, né? E também agradecer aqui a mesa, né? Os representantes que estão aqui do legislativo e também agradecer esse momento, gente. Porque é o momento único que está tendo aqui na comunidade, onde a população pode estar se manifestando e ouvindo as propostas, né? Onde a gente pode estar cooperando para o bem das nossas comunidades. E, no momento, eu não vou falar somente da do Caminho Novo, certo? Eu também faço parte do povoado e Pitombeira, porque Caminho Novo, gente, Morada Nova, Florinda, Macena, Sítio dos Bastos, todos esses povoados são povoados satélites da Pitombeira. Todos eles estão registrados como Pitombeira, ou Axixá ou Santa Cruz. Então, faz parte da nossa área quilombola. Então, nós somos merecedores desses benefícios que estão aqui. E eu acredito, senhores vereadores aqui presente, né? E a população que vocês vão sim, gente, atender o nosso pedido. Nós sabemos que todos esses pedidos a gente não consegue fazer e ser fato de uma hora para outra. Tem um procedimento, tem um protocolo para que isso possa acontecer. E, de já, a comunidade, para vocês que estão aqui presente, né? Vocês que estão na mesa, que eu gostaria muito que vocês prestassem muita atenção nisso, gente. A comunidade, né? O quilombo, na verdade, como a professora Valdenice já falou, são sete comunidades. Três pertencem aqui a Buriti. E não só é Axixá, Pitombeira e Santa Cruz, mas o Santa Cruz tem seus povoados satélites. Axixá tem seus povoados satélites. Pitombeira tem seus povoados satélites. O que é isso? Macena, por exemplo, faz parte da Pitombeira. E, Campestre faz parte da Pitombeira. Alegre 2 faz parte da Pitombeira. Então, são esses povoados que realmente estão precisando não só desse desses recursos, né? Dessas construções, como a Ivone e os demais já falaram aqui. A questão da ambulância, senhores aqui presente, tá? Vocês e daqui da plenária do legislativo, a ambulância aqui local, gente, é muito importante para atender não só os três e as três comunidades quilombola, mas os povoados satélites delas. Temos gente aqui da Gamileira, gente, que faz parte também. E, gente do ali do Angelim, que nós estamos precisando desta ambulância, viu? E,, senhores. Nós estamos precisando Isso aí, quando eu digo, eu tô falando para todos, os povoados. É uma é uma necessidade de todos esses povoados, certo? Outra coisa que é uma necessidade que eu vejo, a questão das estradas, que a gente sabe que é difícil realmente. Tem a questão do desaceço, tem o inverno, e, aquela aqueles borocacia todas, mas tem estradas ainda virgens que eu, como professora

AS S



que já trabalho no município há mais de 20 anos, eu também venho, como vocês sabem, correndo atrás desse benefício há muito tempo, mas a gente sozinho a gente não consegue. Então, esse momento de hoje é excelente para a gente estar discutindo. Momento único que nunca aconteceu aqui na comunidade. Então, vocês estão de parabéns. Uma salva de palmas para o prefeito, gente. Os vereadores. Isso. A gente tem que ver fato, a real a realidade. Eu não votei para o seu André, eu não votei, todo mundo sabe disso aqui, mas eu tô vendo o que tá acontecendo. Eu não sou cega. Vocês estão entendendo, gente? Então, a gente precisa, a gente precisa desse momento estar aqui acontecendo esse momento, né? Isso aí é uma coisa que deve E a gente tem que cobrar o que tá acontecendo. O que foi que a gente pediu aqui? Vocês estão aí assinando, vocês estão vendo, porque eu sei, vereador aqui presente, presidente da Câmara, que a gente não consegue sair rápido. Eu entendo que a gente não consegue sair de um dia para o outro, de um ano para o outro. A gente não consegue muita coisa, mas o e de uma hora para outra. Não tô dizendo que é impossível, que tudo é impossível que é tudo é possível, mas o que vier para nós e em essa plenária hoje legislativa, que eu acredito que o poder executivo vai atender o nosso pedido, né? Isso é uma coisa excelente. Então, esses povoados que eu quero citar agora para vocês, gente, Morada Nova, Caminho Novo, Florinda, Pau D'Arco, Angelim, gente, esses povoados foram esquecidos a vida inteira. Eu moro aqui. Eu já tenho 42 anos. Nunca uma pessoa se interessou por lá. Infelizmente. Isso é fato. Quem tá aqui nesses povoados sabe, né? Então, a prefeitura esse ano, tá aí aqui o seu Antônio bem que sabe, que a gente lá era uma escassez de água enorme. não era? Aí, então, a gente conseguiu, através dele, que ele é um representante, né, que a gente não deve, eh, o seu Antônio aqui, né, do povoado eh, Caminho Novo, que ele lutou também por essa água junto com o seu André e ele conseguiu fazer uma torneirinha lá no meio do caminho, onde a gente tá pegando essa água de lá. porque nós sabemos que o poço lá da Morada Nova, todo mundo aqui conhece, não sei se vocês conhecem, mas tá o convite para vocês lá. Foi a minha terra natal onde eu nasci. Eu já tenho 42 anos. O poço foi feito lá na época do Zé Vilar, nunca teve manutenção e não foi por falta de pedido, porque eu trabalhei esses anos todos. Eu corria, corria, corria e nada. Então, quem sabe nessa plenária aqui vocês não fazem esse olhar carinhoso, né, para esse poço, porque a gente realmente passou 20 anos bebendo dele, gente, porque ou bebia água saloba ou morria de sede. Ou então a gente ia pegar lá no jumento lá em cima do morro, né? E agora, graças a Deus, foi trazido lá de cima do morro para cá. A gente ainda vai buscando ainda na carro de mão ou de moto de alguma forma, mas esse outro poço que eu estou falando, que está por mais de 20 anos sem manutenção, que não foi que não acabou ainda isso. Não acabou a água de vez porque a população não deixa, né? Não deixa não de não deixa acontecer, porque quando quebra uma coisa todo mundo se reúne e compra, né? Não por falta de pedido, porque a gente já pediu várias vezes para as várias autoridades, certo? Então, é isso. Eu tô pedindo em nome dessa comunidade.



Agora, nesse momento, eu tava eu trabalho no IEMA lá em pleno de Brejo. Eu tive que sair de lá porque eu achei muito importante esse momento de hoje. Esse é um dos pedidos que eu quero fazer para aquela região, a questão da estrada e a questão do poço. E, já trabalhei nessa nessas todas essas escolas que já existe por aqui e eu vejo a necessidade de todas, né? Em algumas coisas. Eu sei que a gente não pode, senhor presidente da Câmara, a gente fazer rápido, né? Mas eu gostaria de fazer o pedido também a questão da escola, e, da unidade escolar, né? E, a lá da Sagrado Coração de Maria e São José de Ribamar, que de São José de Ribamar é uma é uma escola ali no Pau D'Arco e a Florinda, né? É Sagrado Coração de Maria, que a gente conseguisse cercar, porque lá é uma situação muito triste com relação aos animais. É pouca coisa, é pouco recurso. Basta uma bola de arame, como a escola é pequena, dá para fazer isso, né? Dá para fazer isso. E isso é tarefa, né? É correria de muitos anos que eu venho lutando também para conseguir, gente, muita coisa. A gente conseguiu aqui na comunidade, no correndo atrás. Foi a comunidade que correu atrás. Não foi o prefeito, qualquer um dos que apareceu aqui e disse assim, "Eu vou fazer." Não. Foi nós, Ivone, nós aqui de comunidade, Daniele, que sempre teve também junto com a gente em todos os projetos, em todos os governos, em prol da comunidade, que o certo é esse, independente de prefeito ou não, independente de vereador ou não, a comunidade, ela tem que se unir, gente. Ela tem que se unir. Então, são as duas coisas que eu tô pedindo, né? Que essa para essas comunidades com relação à educação, com relação à infraestrutura das estradas, com a água, que é a necessidade, como vocês viram, é de todos. Eu acredito que o município de Buriti está numa situação assim realmente e, como a gente sabe, não é só Buriti não, gente. É o Brasil inteiro que tá com essa questão de água, porque nós sabemos que só 2% da população, como é? Da água no mundo inteiro é que é água doce. 98% tudo é água salgada. Então, realmente a questão é não é só aqui, mas eu acredito, nós aqui junto com a plenária, né, nesse momento, a gente consiga sim, né, os nossos benefícios. E, lembrando, gente, que a Ivone e os outros demais, só reforçando, viu, senhor presidente da Câmara e os demais vereadores, que a quadra é importantíssima, gente. É importantíssima essa reforma da quadra para a gente fazer os nossos eventos, né? Na questão também na questão esportiva. Então, é muito importante, né? A escola, gente, em primeiro lugar aqui nesse povoado. Nós temos várias prioridades, mas a escola é em primeiro lugar, né? É uma escola muito antiga. muito antiga mesmo, que ela esse meio dela, ela é feita e não é de tijolo, viu? É de adobo, gente. Então, ela precisa. Qualquer momento, ela qualquer momento ela pode ela pode desabar, qualquer momento. Da igreja. Da igreja. Isso. Não adianta a gente tá só passando tinta, argamassa, porque, infelizmente, ela tá nessa situação, né? Aqui, como eu falei para vocês, são é um povoado de mais de 190 famílias só aqui na Pitombeira. Gente, no nós entre os nossos povoados satélites, só aqui da Pitombeira, para vocês terem uma ideia, são mais de 900 eleitores. Eu digo porque eu trabalho nessas urnas e eu sei. São mais de 900 eleitores. Então, aqui nessa nessa

Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, n° 125/ Centro/ Buriti -MA / CEP: 65515-000 07.509.201/0001-68





plenária, eu tô falando em nome desses 900 eleitores pra gente construir uma nova escola, ampliar essa escola que a gente necessita. São mais de 300 alunos ao todo agui nessa escola, né? E fora que a gente tem que mandar para as escolas e anexas porque não cabe. Não cabe, infelizmente. E a gente sabe que a gente precisa de uma escola em tempo integral aqui na região. É uma região grande, né, que possa atender. Então, é só isso que eu que eu acho é só isso, né? Eu falo pouco demais. Quando eu começo a falar, gente, vocês nem imaginam. Falo coisas e coisas. Pois é. Então, eu só queria agradecer a todos aqui, viu? Foi um momento maravilhoso, um momento único aqui e que eu espero que tenha novamente, viu, senhores? E E que quando nós viermos aqui novamente, nós temos alguma coisa para dizer assim, "Aquela reunião, aquela sessão do dia 26 de setembro, nós temos algo feito aqui." Então, nós queremos voltar aqui novamente com algo já feito e eu acredito que vocês irão atender nosso pedido, porque Deus é maior e a força de vontade. Se nós gueremos, a gente consegue. Meu muito obrigada. E, recebemos aqui também uns pedidos do da comunidade do Sítio dos Bastos, não é isso? E eu vou pedir aqui para a nobre vereadora Andreia Costa fazer a leitura desses pedidos da comunidade. Baixo assinado. Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Ilustríssimo Sr. Vereadores da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão. Os cidadãos brasileiros, abaixo assinados, residentes na comunidade Sítio dos Baixos, município de Buriti, Maranhão, vêm respeitosamente solicitar a construção e melhoria da estrada que dá acesso à comunidade, bem como perfuração de um poço artesiano, na em vista a urgência, necessidade, melhores condições de infraestrutura e acesso à água potável para todos os moradores. Justificativa. Atualmente a estrada que liga o povoado encontrase em péssimas condições, dificultando o deslocamento diário do de trabalhadores. estudantes e moradores em geral. O tráfego de veículos e até mesmo o transporte escolar ficam comprometidos, sobretudo em épocas de chuva, quando o barro e a lama impedem a passagem. Além disso, a comunidade carece de um poço artesiano, pois o acesso à água potável é precário e insuficiente para atender às necessidades básicas das famílias. A ausência de abastecimento adequado gera dificuldade para o consumo humano, higiene, agricultura de subsistência e para a qualidade de vida da população local. Portanto, a construção da estrada e a instalação de um poço artesiano são medidas essenciais que trarão benefícios direto à saúde, segurança, mobilidade e desenvolvimento da comunidade Sítio dos Baixos. Conclusão. solicitação. E solicitação. Diante do exposto, reiteramos a relevância e urgência deste pleito, certos de que Vossas Excelências compreenderão as necessidades da comunidade e tomarão providências concretas para atender esta justa reivindicação. O presente abaixo assinado será encaminhado em páginas numeradas e assinadas pelos moradores que demonstrarão com suas assinaturas a união em prol da causa coletiva. Representante da comunidade, e com os nomes e documentos. Aqui vai representar sou eu, mas foi minha nora que fez esse requerimento saudado, no Sítio dos Baixos tem um poço construído que está com 112 anos e está interrompido e



queimado lá, todos os prefeitos para já prometeram esse poço, quando eu era menor de idade. A água assaltada que estava lá dividia a água para o povo, aí o poço quebrou e está dentro de 112 anos. Quando o Marquito estava na internet, o limite agora de Goiânia, eu vi essa água. No próprio, do da escola do Batista, ele veio lá e não conseguiu a ajeitar o poço. Aí uma volta 12 veio prometer o poço para até para a pandemia, não vem lá para ajudar. A estrada está com cinco prefeitos, eu estou com 40 anos de voto. Cinco prefeitos da estrada, o outro prometeu na minha casa. Prometeu na minha casa, viu lá onde eu moro, já está ali, eu estou morando bem distante, está ali, ó. É 100 100 m do lado da estrada. Ele está ali, você está aqui comigo, ó. Aí para lá, ele prometeu que está uma ladeira que ele me deu a água, falando com com o menino da caçamba bem aqui. Mas eu tenho razão, porque depois de mim, o final do sítio matou 5 mulher. 102 reais, vai ser para agora, lá não tem água. Mas no inverno para passar lá, tem que passar com uma bota só aqui, 102 reais. Aí eu o povo com parte do lado da estrada, passa por a outra que a gente passa na porta da minha casa, tem um buraco. Aí lá o quê? O tem que fazer algo bem perigoso, que quem pegou na ladeira, tem um esse favor, esse benefício do Batista que mandou lá, ele pegou uma ladeira do sítio, pegou uma ladeira que não sabe, pegou uma ladeira já interrompida, um morador só está perto de aberto, um senhor dos Santos e um menino, um de Contar. Aí, ó, quebrou a ladeira, ficou o moço, ninguém está conseguindo hoje, não passa nada, vamos mandar para você, o outro passou no morro da caçamba, vai levar a ladeira, tem 20 anos que tem. Ele não vai, porque lá não entra carro desse jeito, mas também tem razão, foi demais. E o rapaz está com 5 reais, eu vou no município lá com a mulher lá, a gente não está lá. No dia que eu fui, eu disse que não estava vendendo, aí pronto, eu disse para ele falar, você tem que levar essa criança, sabe? E seguir as informações tudo para esses moradores que estão aqui, tudo isso. E ele construiu aquela estrada, e ele prometeu lá em casa, lá na minha casa, que a estrada ia ser feita. E eu quero que ele faça mais, você tira e gosta de mim, tem uma comadre minha, vem para a cidade na casa, que tem 100 menino, tem cinco na escola e tudo mais de perto, e tá aí os professores e os diretores rodando, e saia até uma garota de moto. Tá bom, e fui falando para ele, eu falei. Lá a gente, para estar lá, tem menino desse tamanho, tem menino desse tamanho, tem menino desse tamanho, que os pais acreditam na escola. Lá tem mais de 20 alunos na escola, e vai dar um jeito. No fato não a estrada já ali. Nunca entrou uma máquina lá para trabalhar. O poço lá de 11 anos está lavado, que não presta, a água não valia nada. Mas valia só despegar água, já está assim, da caixeta bomba de água, e eu tenho dois dias na propriedade, eu tenho, sabe o quê? Três poços, Maria está até escrito. Escrevi no poço do mundo, uma água que está para vender. E o outro que tem muita água, você está queimando, este não só para água e para dar. Aí eu pedi ele, eu pedi ele trocou, o outro trocou. Beleza, pode seguir. Bom dia. Povoado Campestre e Alegre. Precisamos de água encanada com urgência que liga o poço residente na casa da Sra. Amparo até o Campestre. Troca de caixa troca de caixa do



poco no Campestre, pois o atual se encontra sem tampa e a limpeza há mais de 6 anos, impossibilitando que a zeladora utilize para o uso escolar. Iluminação pública nesses povoados citados. Colocação de tubos com urgência antes do inverno no povoado Alegre, localizado perto da casa do da Sra. Mônica e Nego do Lino. Eu anteriane, como membro da associação e representante das comunidades quilombolas, me disponho dessa dessas ações cobradas, porém não me encontro presente porque estou em Teresina estudando. Só fazer uma colocação de entre parênteses, é as simulações ficam ali a residência da D. Raíssa de Castro, conhecida ali, né, em período de inverno, impossibilita a passagem de qualquer veículo, tá? É impossibilitada, né, impossibilitada a passagem de qualquer veículo. Já aconteceu até mesmo acidente e muitas vezes as pessoas, né, que precisam retirar e, Bolsa Família ali um pouco, fazer os exames, passam às vezes sem ir para a escola, por conta daquele pedaço de terra que fica impossibilitado de passagem de qualquer veículo. Então isso é caso de urgência também, porque no período de inverno acontece isso e está a escola está com período, né, integral, né, professor? E precisa, né, ver desses alunos precisam estar assistindo a aula e no inverno não tem como passar, né? Alguns professores também que e fazem aula à noite, eles muitas vezes faltam semanalmente por conta que impossibilita eles passar, então seria de urgência a população daquele local, né, professor? Comunidade Florinda, Morada Nova II e Caminho Novo. Prezado Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Buriti, Cirlando Santos e demais vereadores. As comunidades Morada Nova II, Caminho Novo e Florinda, localizada neste município, vêm por meio deste documento, elaborado em conjunto com a comunidade, solicitar benefícios onde atende às necessidades nossa população. Beneficios estes que as comunidades precisam para melhorar o desenvolvimento socio- racional e cultural. Solicitamos em caráter de urgência construção das estradas nestes povoados, pois ainda são estradas virgens, onde a população vem lutando por anos por essa conquista. Todavia, não tivemos resultados positivos até o momento. Como sabemos, a infraestrutura das estradas é fundamental para o desenvolvimento da comunidade. Em caráter de urgência pedimos também a reforma do poço artesiano no povoado Morada Nova II, pois o mesmo está com mais de 15 anos sem manutenção. Encanação, caixa de água, torneira e pias estão em situações precárias. Entretanto, a população faz de tudo para que não falte água. Pedimos ainda uma ambulância local onde atende a população dos povoados já mencionados e localidades vizinhas, pois sabemos que em caso de emergência, a distância ao pedir assistência pode se tornar tarde demais devido o grande percurso de 40 km até a cidade de Buriti. Solicitamos também que a unidade escolar Sagrado Coração de Maria, localizada no povoado Florinda, fosse cercada ou murada. Desde desta forma, a comunidade escolar tem espaço confortável para desenvolver suas atividades culturais, além disso, evita moradias de animais. Pedimos ainda iluminação pública em alguns postes, pois as ruas são todas escuras. Além disso, solicitamos refletores para o campo de futebol que favorece os povoados já citados. Contudo, é



de suma importância que as autoridades aqui presentes acolham nossas demandas solicitadas, pois estes povoados sempre foram esquecidos diante da história de Buriti. Portanto, a obtenção destes pedidos melhorará muito para o desenvolvimento dessas comunidades. Atenciosamente, comunidades Morada Nova II, Caminho Novo e Florinda. Buriti, 2025. Obrigado a Vereadora Andréa Costa por fazer leitura dos pedidos da comunidade. E, nesse exato momento eu coloco em votação os requerimentos verbais, todos os as propostas ouvidas e acolhidas por este parlamento através dos vereadores presentes Cirlando Santos, Antônio Mateus, Andréa Costa, Djailson, Naires Marques, Rogério Viana Hélio Flora. Eu vou colocar, a gente acolheu todos os pedidos, escutamos todos os pedidos da comunidade da Vila São José, Pitombeira, as comunidades vizinhas e a gente vai fazer apenas um requerimento verbal, e, coletivo, né? Em nome de todos os vereadores presentes agui. Então nesse exato momento eu coloco todos esses pedidos, requerimentos da comunidade em votação. E pergunto como é que votam os nobres vereadores? Aprovado. E o presidente fala: Agora está aberto aos vereadores na tribuna. Vou fazer por sorteio. Vereador Djailson. Rápido, Vereador Djailson. Receber aqui mais um requerimento. Eu vou só, eu vou incluir, viu, esse requerimento junto juntamente com os outros, viu? É. E o presidente, vereador Djailson com a palavra. Excelentíssimo Presidente, nobres companheiros vereadores, e, comunidade presente, pitombeira, São José, comunidade vizinhas. Em nome do meu mano que está aqui presente, quero dar muito obrigado a todos vocês. E um bom dia a todos. Eu, vereador Vein da Limpeza, me sinto honrado por ser filho desta terra e hoje estou aqui como vereador, representante da comunidade, nessa sessão itinerante junto aos demais colegas vereadores. O prefeito, secretários e a comunidade local para junto discutir questões importantes que afetam diretamente a vida dos moradores e das regiões. Este dia de hoje é para servir de tudo o que possa contribuir para o desenvolvimento e o bemestar dos moradores destas comunidades. Eu, vereador Vein da Limpeza, meu compromisso é trabalhar para melhorar a vida das pessoas e para as pessoas honrar cada voto a mim confiado, eleição em busca de parceria ao nosso executivo, ao governo estadual e ao governo federal. Enfim, eu vou aonde for preciso para trazer melhorias para as comunidades. Por exemplo, quando eu falo aqui ao executivo, estou falando da do prefeito. Então eu, vereador Vein da Limpeza, sempre tenho um diálogo com o prefeito para melhorar a vida de cada uma das suas comunidades. Quando eu falo estadual é que quantas e quantas vezes eu saí da minha residência e fui em busca de melhorias para a nossa Buriti. Por exemplo, na gestão passada, eu, vereador, estive a graça de apoiá-la a deputada Socorro Waquim, onde ela me deu algumas ruas de calçamento, como está lá feito lá em Buriti. Quando eu falo federal, também já fui por quatro vezes em Brasília atrás de recurso para nosso Buriti. Inclusive, hoje para quem não sabe, eu, vereador Vein da Limpeza, fui atrás onde é hoje que estava lá parado a Secretaria de Saúde, quem me deu foi o governador senador Everton Rocha. Ele me deu e na época que era o prefeito Arnaldo Cardoso



e ele foi lá assinar e hoje funciona a Secretaria de Saúde. Também junto ao governo estadual, eu estive lá, pedi para ele e fui agraciado com uma escola militar que não saiu, mas graças a Deus o André Araújo está aí e está reformando a escola para que logo seja inaugurado a escola militar. Isso foi projeto do vereador Vein da Limpeza. Então quero aqui aproveitar e fazer algumas solicitações ao nosso chefe executivo, julgo de grande importância para melhorar as condições do nosso povo. Quando você fala da iluminação pública, eu pedi por requerimento nesta casa a os reparos da Santa Cruz, as margens do Rio Parnaíba. Eu fiz esse pedido por requerimento e também fiz pessoal. Inclusive, o que que aconteceu? Eu sentei com o chefe da iluminação, ele disse: "Vereador, é o seguinte, nós vamos fazer onde é mais necessário agora nesse momento, porque tem muitas regiões que está de festejo. Por estar de festejo, a gente vai priorizar aquela região que está de festejo. Por exemplo, São José, São José já foi feita, mas falta Santa Cruz, falta Caninana, falta Pitombeira, falta até as margens do rio. Eu pedi que fosse todos interiores e onde tivesse casa era para ser feito. Eu quero aqui reforçar o pedido feito por mim em 2022, em 2022, o requerimento aprovado pela casa e deu mandato agora renovado e a nobre vereadora Andréa Costa, agraciado o nome da comunidade São José. Peço mais ao executivo que seja feito a pavimentação de bloquete na rua São José, passando a no São José, que passe aqui na até Vila Pitombeira. Como tem já o requerimento dos, viu, senhor Corrim. Os moradores também me procuraram. Ontem eu estive com o prefeito fazendo o pedido lá da estrada que termine, que venha da Caninana, que saia até aqui ali ao lado da casa do Jeovane, você entendeu? Eu fiz ao pedido do prefeito e que ele, ele disse que vai terminar, você entendeu? Como também, e, vai ficar, eu tenho um requerimento aqui que eu não vou fazer mais, mas que nós não vai ser todos nós incluído a solicitação da ambulância da Vila Pitombeira. Não vai ficar para Vila Pitombeira, vai ficar para as comunidades que precisarem, viu? E isso vocês podem ficar tranquilo que a ambulância vai vir. Eu estive com ele, ele me garantiu que a ambulância vai vir. Isso daí eu estou falando aqui para você, para vocês ficar ciente como a ambulância vai vir, tá bom? Antes de discutir, quero reafirmar meu compromisso com a nossas comunidades. Vamos trabalhar juntos, legislativo e executivo para superar os desafios e construir um futuro melhor. Quero aqui agradecer a todo apoio que, que possamos fazer histórico e garantir um futuro melhor junto a todos. Também eu quero falar aqui nesse momento falar meus requerimentos aqui verbal minhas prerrogativas, presidente. Eu, vereador Vein da Limpeza, partido PSB, solicito a reforma e a ampliação da escola Ana Gonçalves Basto e do posto de saúde e da e da igreja. Solicito eu, vereador Vein da Limpeza, PSB, estive com a deputada Amanda Gentil, onde tive cobrando as melhorias para o município e onde perguntou, o que é que você quer levar para sua comunidade, vereador? E eu falei, quero que faça o, pedir, o que foi que eu pedi para ela? Para acertar o campo de futebol dos homens e das mulheres, inclusive com iluminação no dos homens, porque das mulheres já tem. Então esse foi meu pedido da deputada Amanda Gentil e ela



garantiu que logo, logo vai mandar uma emenda para fazer esse compromisso. Quero aqui agradecer a professora Valdenice pelo seu pedido, pela, pelo companheirismo e dizer para você, conte com o vereador que eu sempre, eu não sou muito de redes sociais, não. Minhas coisas mais é assim, que hoje em dia você tem que botar na rede sociais para você ver até o, o que o vereador está fazendo, né? E eu não sou muito disso, mas que eu vou fazer isso agora. Quero agradecer toda a comunidade aqui presente, que os que sabem, quem me procura o vereador Vein da Limpeza sabe o meu compromisso. Sempre eu ajudo, o que eu não posso ajudar, eu, eu despacho para não ficar com aquela história, é hoje? Não, vem amanhã. Quem me conhece sabe que eu não sou disso. Então, meu compromisso, reafirmo com cada um de vocês. Eu, vereador Vein da Limpeza, estive em São Luís juntamente com o vereador Matheus Lafaiete e também era para ir o vereador Didi do Mocambin, mas não foi possível porque estava com a consulta na capital do Piauí. E lá nós fomos agraciado com os kits de uns kits sanitário. Esses kits sanitário vai beneficiar vários povoados. Só não vou citar aqui já, já os povoados porque tenha, pode ser que alguns figuem com ciúme, mas vários mesmos, inclusive mais as famílias da Vila Pitombeira. Está aqui, ó, Funasa, todinho direitinho, viu? Estivemos lá, não foi, vereador Matheus? E fomos agraciado. Eu estive em São Luís também para vocês saberem, porque como eu não sou muito de redes sociais, a gente ganhou uns kits de irrigação, a gente ganhou uns kits de, uns motores de rabeta. Isso tudo para beneficiar a população. Quantas pessoas não tem aí beneficiado com motor de canoa que vai buscar seu sustento em lagoa. E isso foi o vereador Vein da Limpeza, foi o Matheus Lafaiete, foi o vereador Didi do Mocambim. Gente, tudo nós fomos lá. Então esse é o nosso papel, é fiscalizar e correr atrás do bem para a população. A, o Vein da Limpeza não vem muito na região. Verdade. Eu não sou muito da região aqui. Mas enquanto eu, eu estou, não venho aqui, eu estou em Brasília, eu estou em São Luís correndo atrás de melhoria para a população. Não é só a Pitombeira, não é só a Vila São José, mas o município inteiro. Agora mesmo eu estou lutando aí que eu também nós ganhamos umas casas Minha Casa Minha Vida. Estou lutando aí para regularizar a associação da Vila São José e não é fácil. Quantas vezes já fui lá em São Luís? O Antônio José, que é o presidente, já foi em Buriti. Antônio José, está faltando documento A. Antônio José, está faltando documento B. o Leandro. Quantas vezes já pedi documentação para o Leandro? Para a professora Graça, porque quem era o presidente era o seu Domingo, que Deus levou. Então, está aí, eu tenho pedido documento por quê? Porque comunidade quilombola vem muita coisa. Vem muita, muita coisa. Inclusive o seu pedido, Valdenice, que eu quero que conste aqui em ata. Eu estive lá em São Luís onde, onde a pessoal da federação disse, rapaz, tem muita coisa para comunidade quilombola. Inclusive tem cestão. Coisas que nós não estamos ganhando aqui. Para isso a, a, a associação tem que estar em dias. Tem o quê? Tem o, o, é, quando a gente faz, é, é, aquelas costuras, como você falou, Josiane. As costuras, tem, são muitas e muitas coisas, você entendeu? O artesanato. Pois é, é



isso daí que eu, que eu, eu vereador sempre me, me preocupo e corro atrás. Só que não é só assim da noite para o dia, não. Não é da noite para o dia. Mas eu tenho certeza, com a graça de Deus, eu vou conseguir juntamente com o prefeito André Gaúcho. Quero parabenizar aqui o prefeito por estar dando e retomada algumas obras. Está retomando, colocando, é, os bloquetes onde ficou faltando, que faltava parceria do prefeito. E na época o prefeito não se preocupou muito em ajudar o vereador, mas o prefeito André chegou agora e disse, vereador, nós vamos trabalhar junto para o bem da comunidade e nós vamos terminar. Inclusive está lá terminando. Eu estive lá visitando agora antes de ontem com o presidente Cirlando Santos. Por sinal está ficando um serviço de qualidade, né, presidente? A ponte lá da piscina. Olha, o que a comunidade ganhou. Lá está um serviço de qualidade. Olha o que o nosso governador mandou aquela, aquele onde fica perto da clínica, em frente à clínica ali, antiga clínica, que hoje vai funcionar a SAMU. Um serviço de qualidade. E isso vem muitas coisas. Só são praticamente nove meses de governo do prefeito André e a gente está aliado os vereadores com o prefeito e ainda tem muita coisa para vir, muita coisa mesmo. Também quero dizer que eu estive aqui em junho, eu estive aqui com o Luizinho Caetano, depois eu vim com seu Genilson Gover. vereadora Andréa, pedir, é, a água para essa comunidade. Eu estive agui pedindo a água e o que foi que ele disse? Que a empresa estava em processo de licitatório, mas assim que saísse iria dar continuidade aonde aqueles povoados precisavam. Inclusive já saiu, já tem muito poço cavado e ele me, me garantiu que a próxima semana vai vir para cá, vai, vai colocar uma base alta para que abasteça a comunidade toda. Certo? Então essas são as minhas palavras. É, quero aqui agradecer a cada um de vocês que vieram de suas casas para cá. Agradecer ao presidente Cirlando Santos por esse momento, por uma sessão itinerante que meu primeiro mandato, meu segundo, até hoje nunca tinha acontecido e agora isso é bom, presidente, está nos levando até o povo. Para o povo reivindicar as suas ações. Como está aí, foi feito, cada um falou e vamos e vamos cobrar do senhor prefeito que eu tenho certeza que ele vai fazer. Um bom final de semana a todos vocês e que todo, e que todos figuem com Deus. E o presidente fala: Nesse momento coloco os dois requerimentos verbais do vereador Djailson, aonde ele pede a reforma da escola, reforma do posto de saúde e a questão dos dois campos, né, vereador? É, era para ser três, é, são, na verdade, são três. O que eu tirei em pauta foi da ambulância, que vai ser geral e que no lugar da ambulância eu vou colocar a pavimentação de bloquetes da Vila São José até a Pitombeira. Então são três. São três. Pois nesse exato momento eu coloco em votação os três requerimentos verbais do vereador Djailson. Como votam os nove vereadores? Aprovado. Vereador Matheus Lafaiete com a palavra. Bom dia a todos. E, agradecer a presença aqui de cada um que está marcando presença aqui nessa reunião. Reunião, acredito que de muita importância essa reunião que nunca tinha acontecido, como falou o vereador Djailson. E, estar próximo da comunidade que às vezes o, o, a população não tem como ter acesso assim direto na cidade, na sessão,





participar, ver qual é realmente a sessão que acontece na câmara às sextas-feiras. Então, hoje está tendo essa oportunidade de a gente ter essa sessão itinerante que houve aqui no povoado Pitombeira, mas vamos fazer em vários povoados, né, presidente? Próximo, acredito ser o Baixão do Cedro. E dizer que essa região é uma região que está precisando de muito suporte, de atenção, como a região redondeza também, como a Morada Nova, o Caminho Novo, que é uma região que nunca, é difícil um prefeito que olha, os vereadores que vão lá, só em tempo de campanha, depois somem, esquece. E pedir aqui, presidente, a questão do, de, de suma importância agora, de emergência, a questão da ladeira do João Lobo, porque quem vem para cá para Pitombeira é um caminho que é muito mais próximo, entendeu? É mais rápido, até para a questão também da ambulância, se uma pessoa adoecer por lá é mais perto e a ladeira se encontra numa situação crítica. Semana passada eu vim por lá, passei, olhei e vi como está lá a situação da ladeira, a ladeira também do Macena e pedir que a gente corresse, se fosse hoje à, à tarde, então segunda-feira a gente já falar com o prefeito André para que mandasse essas máquinas para fazer de urgência essa, essas duas ladeiras que está precisando muito aqui. A ladeira do Sítio da Lídia. A do Sítio. Vindo aqui do Alto Buriti, está ali do lado da casa da Bota. Lá para Buriti, são 22 km. Está aqui, Alto Buriti para cá. Aquela minha casa, lá na quadra de futebol, que é uma área que derrubaram de meu pai, me desmoralizaram. Está aqui, bom, está aqui, ó. Novo Buriti. Agora está ali, eles jogam bola lá, eles estão ali. Eu me esqueci de botar o requerimento para lá. Está lá, eu já tenho que estar há dois anos. Porque meus filhos, daqui de Goiânia, estão lá estudando lá e jogam bola até tarde, jogam até à noite. O futebol está todo ali. E aquela ladeira ali, se o, olha, tanto quebrar, tem que se quebrar do João Lobo, a do Macena, a do Sítio. E conheço a ladeira da minha casa ali, que é a do meu terreno. Se for no Macena, olha, 10 soldados para ali, um morador, três moradores, quatro moradores. Nós estamos aqui na tribuna do vereador. 10 soldados, meu irmão. Eu vou lá, quando eu vou para casa de volta ali para o Arroz, faço um milagre de Deus. Pois é, essas ladeiras são muito importantes para, para o tráfego do pessoal daqui para a cidade, que fica muito mais próximo. Então, quero pedir com urgência que o nosso prefeito olhe com atenção para em questão dessas ladeiras, inclusive se, se a gente for hoje, presidente, já falar com o prefeito agora para que próxima semana já venha, era muito importante. A questão da ambulância também já está vindo, né? Já todos nós estamos sabendo, vereador, que já está, a ambulância está chegando na cidade para vir, acredito que próxima semana já está aqui. E queria pedir na sobre a questão da ambulância que aqui na comunidade também temos, temos motoristas que são, que dão capacidade para poder trabalhar aqui, não precisa trazer um de lá. Botando um daqui fica melhor, né? Que já gera renda também para o pessoal aqui da comunidade. Então é isso, quero dizer que estou à disposição, a câmara de vereadores está à disposição de cada um de vocês, pode procurar a gente e é isso. Tenham um bom dia e Deus abençoe cada um de vocês. Obrigado. Nesse exato momento coloco em votação o

Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, n° 125/ Centro/ Buriti -MA / CEP: 65515-000 07.509.201/0001-68





requerimento verbal do vereador Matheus Lafaiete sobre a ladeira do João Lobo e as outras ladeiras também, né, não, vereador? Como votam os nove vereadores? Aprovado. Nesse exato momento eu passo a palavra ao vereador Hélio Flora. Senhoras e senhores, hoje, 26 de, do 9 de 2025 aos, sexta-feira passado, ao entrar na casa do povo que está funcionando o caso devido à reconstrução da câmara municipal, câmara de vocês, a câmara nossa, me encontrávamos junto o diretor desta comunidade, Gilson. E ali ele, me retirei e comecei procurar nosso presidente que se encontra aqui a discutir a maior comunidade eleitoral do município de Buriti que abrange o polo dessa região Pitombeira. E ali nós sentamos, conversei com o presidente, graças a Deus nós se entende. Eu sou o vice-presidente da câmara, sou o presidente, eh, eu sou o presidente da comissão e sou titular da Secretaria de Agricultura do Buriti hoje, aonde nós temos um grande secretário que aqui eu vou falar sobre agricultura, que para mim é campeão na vida, no governo, para desenvolver a questão da criação do povo do interior daquele que faz a roça. Então, e ali sentamos com o professor Gilson. O professor Gilson aceitou. Parabéns, professor por estar dirigindo a maior escola dessa região. Ele foi o culpado, a primeira mão disso aqui que está acontecendo. Porque o presidente e eu nós sentamos e colocamos e ele aceitou de cara. Aí eu lembrei o nome da diretora, da coordenadora da igreja católica, se tinha um presidente da associação da região e também se tinha, e, o presidente de, de outros qualquer do quilombola, presidente da Assembleia de Deus, tá? É o presidente de qualquer igreja que estivesse aqui.Um pouco meio descontente, tá? Questão da segurança, que a gente lembrou tudo, mas disse, não, nós vamos descarregamos que eles vista a camisa desta reunião para nos fazer a segurança além de Deus. E hoje aqui o maior convidado aqui foi ele, o Deus de Abraão. Certo? Lem, voltando aqui, me lembrar da família Estigue, em nome do Ribamar, companheiro que enfim muito sucesso com você. Família Mulata, em nome do seu Chico Mulata, e, da família Basto, em nome da Daniele. Eu cheguei aqui nesta comunidade, passei 20 anos e todo momento sindical juntava 200 a 300 pessoas discutindo aposentadoria, auxílio maternidade, pensão por morte e ali eu dava conta da conta. e este rastro essa história e esse vínculo ficou. Participei da dos assentamentos da Santa Cruz, aonde discutia o presidente, a Irene e o presidente, um presidente de São Luís, aonde o Bandeira Verde era candidato para fazer as casas do assentamento, e tinha um pirata que vinha de São Luís para dar o golpe na comunidade, e eu até em uma briga já segurei as casas colocando o Bandeira Verde para construção das casas. Então, quero dizer, aonde a professora também citou a questão da água do Caminho Novo. A água do Caminho Novo, professor, eu quero lhe dizer, o autor de tudo isso, graças a Deus, esse vereador vem aqui. Eu tô em candidatura, sabe? Eu não ligo de mais nada. Pergunta o Neto Borges quem foi o culpado daquilo ali tá acontecendo. Muito obrigado. Mas aqui eu quero dizer, hoje Nossa Senhora, Santo Antônio, o meu padroeiro, sabiam? Como é o meu Todo mundo aqui conhece o Élio Flora, conhecido, mas meu nome é Antônio. Eu sou o





Antônio Élio Ferreira dos Santos, e lá o Vínculos, o Élio Flora, tá entendendo? Vendo agui os pedidos de toda a comunidade, como bem leu a Daniel, essa guestão dessas discussões da sua inteireza, que a Câmara vem aqui é para ouvir vocês. É para agregar vocês. Presidente e todo nosso vereador, o vereador Velhinho, que é aqui da região, que já falou sua fala, pela sua correria, pela sua batalha. Obrigado, vereador, é assim mesmo, vereador Rogério, que é um grande vereador, nosso assessor Andrei, tá? Nossa vereadora Andreia, o presidente, Matheus, que também é família Lafaiete, que também anda aqui, Ana Íris, que nós estamos todos nesse barco, nessa empreitada de buscar, resolver as questões dificultosas em melhoria de vida para todo esse povo. Lendo aqui, lendo aqui, vendo aqui as reivindicações da escola, da ambulância, vendo aqui a questão de pontes de tudo, mas a comunidade esqueceu um de colocar na pauta um ato principal para mim, me tirou até de circular nessa região, de toda a região do Buriti, a questão da segurança. Questão da cultura. A questão da agricultura é o maior projeto que tem na história de um governo. Por que que o Lula O senhor falou Lula, porque ele investiu na agricultura. Foi o maior presidente que já botou tanto dinheiro na agricultura. O agronegócio só viveu quando o Lula foi presidente. O agronegócio só viveu essa essa coisa de Banco do Nordeste, tá devolvendo dinheiro porque não tem quem tá me emprestado. Porque a maior de preço hoje Buriti, o pessoal pega o dinheiro, professor, e não investe o dinheiro naquilo que é para investir. Tô contando isso aqui para vocês porque obrigatoriamente não é tão não é todo dia que se encontra vocês. A cultura, a cultura é um grande projeto. A cultura precisa, presidente. Eu vou pedir aqui um projeto verbal que incluiu assuntos três, viu? Como bem disse o presidente, nós vamos incluir num projeto, ó, a palavra vai ser projetão, do Polo da Pitombeira, onde vai pegar todo toda essa região, essa Liana, Pirinã, Caminho Novo, Florinda, é tudo. Todo. Aí nós vamos fazer um projetão para todos vocês, tá? É a questão da construção, presidente, de uma guarita. E eu já falei com o Andrei antes de ser candidato, que se instale uma guarita aqui nessa região que coloque guardas municipais e coloque policial, para que faça a segurança desse povo. Daqui que pega uma moto aqui que você chega até Buriti, já tá muito longe. Daqui que vocês reivindicam a questão dessa segurança de um transporte de um veículo, se você for assaltado nessa região, já tá muito longe. Então, eu sempre falei isso com o Andrei, e isso tá na pauta do Andrei. E aqui eu tô reivindicando para você. Por quê? Porque aqui é o maior polo que tem na região, maior colégio eleitoral da região é aqui, aqui é um polo. Viu? Então, neste instante eu vou colocar a questão da cultura, o presidente, e a questão e da agricultura e também que se seja instalado uma guarita com segurança. Vamos avaliar o que significa, quantos guardas vai ficar aqui. Pretão, quantos policiais vem fazer parte dessa guarita. Aqui você tem onde recorrer, aqui vocês têm onde denunciar. Um sistema e computador, computadorizado de tudo que ocorre. Também como nós vamos pedir no baixão do Cedro, vamos pedir na questão da Barra Nova, e aí vai ter rádio para se comunicar, fomos roubados em tal lugar, assim, assim, assim, e aí entra um ciclo de

The way



cercar o município sobre a segurança. Eu poderia muito bem vigiar, fiscalizar e visitar vocês bastante, mas tenho medo de perder minha vida, tenho medo de perder minha moto, porque eu não tenho carro, eu tenho uma moto, eu sozinho nessa moto é um risco muito grande, senhores. Então eu queria aqui dizer a todos vocês a questão da construção de uma guarita nesse setor, ela é essencial. É ou não é, gente? É. Tá fraco. É ou não é, gente? É. Pronto. Eu gosto de levantar essas questões porque essas questões são de vocês. Essa reunião aqui é de vocês. Vocês é que vão dizer. O André Introvini, o cara tá se matando, tentando fazer tudo ao mesmo tempo, mas é coisa demais, coisa demais. Eu digo para você, se fosse pelo prefeito, tudo já estaria feito. Né, vereador Naíres? Você sabe que o Andrei é um cara preocupado com todo o povo dele. O Andrei não era político. Nós fomos com o Andrei a questão de ver nele, por dentro e por fora, um cara que tem compromisso e tem. Não se preocupe que o Andrei tá pensando em tudo, mas é tão difícil pro prefeito, é tão difícil pro vereador, difícil pro Velhinho que mora aqui, pro Silvan, que também que é circulado, o Matheus, que é dessa região, Ana Íris e Rogério, e todos nós, a vida do vereador não é fácil. Não é fácil. A gente reivindica, e o Andrei corre logo para São Luís atrás de deputado, atrás de senador, para que as emendas sejam liberadas. Não é fácil não. Mas a hora que o Andrei já fez muita coisa. Já fez muita. Se você imaginar que hoje as merendas nas escolas, tá aqui o doutor, o professor Gilson, muita comida nas escolas, mas muita, meu Deus. Muita comida nos hospitais, muita comida em todo lugar que tá agregando nossos alunos. Então o cara já fez muito, que não tinha. Que não tinha. E eu quero aqui conversar com os pais de família. Quero conversar com vocês. Eu vou pedir para vocês a questão da educação dos filhos de vocês. Eu fiz palestra agui um dia desse junto com o vereador Andrei, que tava comigo. Vocês, eu perguntei para 30 meninas que tinham na sala, e eu perguntei qual foi o pai de vocês que deu um beijo em vocês, e vocês deu um beijo no pai. Só cinco falou. Qual foi a mãe que diz: "Levante, toma o banho, vá para o colégio". Os cinco, só os cinco falaram. Nem mais disseram. Quem foi a mãe que disse que quando chega da escola, toma o banho, vai almoçar, depois vai fazer suas tarefas. Pouquíssimo falaram. Gente, a educação do seu filho ele começa na sua casa. É ou não é? Tá fraco. É ou não é? É. Agora tem gente que diz: "Eu ainda levo meu filho para a escola por causa do Bolsa Família". Pelo amor de Deus. Se você não dá as instruções para seu filho, quem é que vai dar. gente? Meu filho, a escola é seu futuro, aquele professor, a professora, o seu futuro tá na sua mão. Na sala, ele é seu pai, na sala, ela é sua mãe. Agui em casa é comigo. mas lá é com o professor. Mas tem mãe, não nem aqui não tô falando, e tem pai, se o professor diz as coisas certinhas, quando chega lá o aluno diz pra mãe: "Olha, dá na cara dela que não é ela que é tua mãe não". Ele tá empurrando isso aí para onde? Para o Paquistão, para coisa ruim, para droga, ele tá empurrando para tudo que não presta. Então a educação, ela começa em casa. Eu meus filhos quando tava na escola, eu ia três vezes na semana lá, ir lá. Como é que tá, diretora? Vocês são a mãe dele, vocês são os pais deles. E aí, meu amigo, hoje são dois advogados, tenho



dois filhos advogados, tá bom? E a outra tá se formando em odontologia. Qualquer o cuidado é do pai. O Andrei vai ter cuidado com meu filho? Sim, se ele achar. Mas o Andrei vai ter cuidado do filho dele. O Silvan vai ter cuidado com o filho lá, aquele é o filho dele, de buscar, levar para a escola, e deixar e fazer tudo. Então, minha gente, mas a história é diferente. É aí que o professor se acabe de fazer a tarefa do pai, da mãe, tem que jogar tudo para cima do professor. A professora Kelaine tá se matando aí para melhorar a educação, que nós tava em outro lugar. O Andrei tá se matando para melhorar a educação de Buriti. Nós vereador estamos se matando. Agora a questão, nos une com nós, pais. Ajude o seu filho que nós estamos querendo ajudar. Estamos pedindo emenda para a educação, estamos pedindo emenda para a saúde e estamos pedindo emenda para tudo que possa circular nesse grande povoado, nessa região, para desenvolver. Daqui pode ser o médico, daqui pode ser um engenheiro, daqui pode ser um advogado, pode ser um coronel da polícia, mas parte de dentro de casa a educação do seu filho. É verdade ou não é? É verdade. Então, conto com vocês a partir de hoje para ajudar o diretor Gilson, para ajudar a diretora, para ajudar os professores. É tão bom ver um filho receber um diploma, mas é tão triste ver um filho sair no caixão de madeira. Entendeu isso? Então, essa aqui a minha pregação hoje na Vila Pitombeira, para os presidentes, eu tinha que falar isso aqui porque nem todo dia se encontra os pais. Eu tinha que falar isso aqui. Então, sempre eu me entreguei, sempre eu tive junto à população, fazendo o melhor. Pergunta o Ribamar, pergunta o Luís Carlos, irmão dele, pergunta o seu Chico Mulata, pergunte a família Bastos, que eu me sentava na cima da principal ali, juntava 300 pessoas. Botava o Jeremias, duas três viagens em Caxias, em Chapadinha, quando vinha de lá o filho da maternidade, pessoal por morte, e tudo. Tudo tinha o projeto que eles precisavam, eu trazia conseguido. Mas assim a gente foi muito longe. Agora, eu guero unificar uma coisa aqui. O colégio, pega uma água para mim. O colégio da Pitombeira não tem negócio de recuperar. O colégio da Pitombeira tem que ser como o colégio do Alegre. O colégio da Pitombeira tem que ser como o colégio da Areia. O colégio da Pitombeira tem que ser um colégio dos grande poderoso. Mais grande. Porque aqui é o maior colégio eleitoral que tem no município de Buriti. Aqui é um polo. Não pense em recuperar, pense em construir, professor. Tem o meu voto. Vou Eu tenho certeza que o Andrei não vai correr disso, presidente Silvan, e nós nenhum de nós. tá? E lembre também da cultura, e lembre também da agricultura. Coisa nova para vocês. Se tiver 20 pais de família unidos com a área de terra, vocês vão deixar de trabalhar no toco. Porque o Andrei é a é a ação que ele mais gosta de fazer na vida. Ele é engenheiro, o Andrei é louco por agricultura. Se tiver 10 pais de família unido, tem que unir. Um campo agrícola, o Andrei vai fazer. Vai dar remédio, por que que não evoluir? Se você apanha 20 sacos na roça do toco, você vai apanhar 60, 80. Com remédio, com calcário, a ureia, e tudo isso, preparação da terra. É devagar que se vai, mas o Buriti tava tão no fundo do poço que o Andrei gastou quase 200 dias de serviço para levantar a prefeitura. O Andre tava tá, o Buriti tava na UTI, mas o Buriti



já se ajeitou muito mais. A reclamação do rapaz ali, do socorro ali, e é uma reclamação triste. Eu já tive muito ali, meu irmão. Aquela estrada é um descaso. Ali tem que fazer, e o Andrei vai fazer, sem dúvida alguma. Sabe o que acontece? Na minha região, onde o Andrei levou a eleição 100% dos votos, mas não dissemos nada para ele, porque as estradas lá tão melhor do que aqui, o lugar lá tá melhor do que aqui. Então, vamos bora atacar o que é mais preciso, que é a beira de rio. Se você tem consciência. Não fala logo o meu, não. Andrei, cuida lá na região da Daniel, cuida lá na região do professor Gilson, cuida lá no Caminho Novo, cuida lá no Marruazinho do Caneta. Também tô aqui com o Caneta, indo ali do Regi, grande batalhador, me acompanha, faz tudo por a gente, faz tudo por o cara que se mete, coloca uma moto na disposição do povo e sempre faz um grande governo. Tá bom? Queria aqui finalizar minhas palavras. Nós estamos aqui hoje, né, presidente? Mas qualquer comunidade, nós vamos voltar para a Câmara. Se qualquer comunidade que tiver dificuldade de conversar com seus vereador, fala com o presidente, fala com o Velhinho, fala com qualquer vereador aqui, que o presidente assume embaixo. Quero dizer a vocês, não tenho nada a dizer do presidente Silvan, me dou muito bem com ele. A gente tem um bate um papo discutindo, vocês sabem que a gente sofre? Sofre, sim. Eu sofro por não poder atender o meu eleitor, eu sofro por não poder atender o Buriti comigo, o eleitor votou, mas todo eleitor é eleitor, todo Buriti é buritiense. Então, o que o Brasil precisa é compromisso. É difícil de achar hoje um político que tenha compromisso com você, mas também é difícil de achar o eleitor que cumpra o seu compromisso com o seu político. A questão de a comunidade, cinco seis povoados, nunca teve nada, mas também tem a culpa no povo, porque o povo não se organiza. Se não se organizar, recebe o quê? Nada. Então, é que nem o corpo que não bebe o remédio, se não bebe o remédio, vem a doença e toma conta e morre. É isso? A verdade, minha professora. Você é uma grande professora, muito instruída. Vi no seu caráter, no seu físico, que o Buriti precisa de você, como a professora lana fez aqui uma recomendação sobre a oração de Deus. Parabéns, professora lana, parabéns, professor Gilson, parabéns professor lá do Caminho Novo, de deixar a sua região e vir aqui. E cito, o da pessoa da Pitombeira que mora aqui, que não tá aqui, só sabe reclamar em trás de porta. Depois o vereador não vale nada, o vereador não faz nada, o vereador isso. Agora, só pode falar de alguém quando você cuida da sua própria vida. Aí sim, eu tô preparado para falar de alguém, mas se tu não faz a tua parte, o que é que o Silvan vai fazer? O que é que a Câmara vai fazer? Tá certo ou não tá, gente? Tá certo. Então, nós estamos aqui para mudar a história desse dessa Pitombeira, para mudar a história, né, da desses povoados toda a região aqui, todos. Mas só podemos mudar se vocês quiserem. Se vocês não quiserem, o Silvan diz assim: "Eu vou para lá sábado, mas junto com os vereadores, quando chegar ali só tá a casa. O que é que vamos fazer? O que é?" Nada. Então, nós estamos a maior potência do município é o vereador, gente. O vereador tem poder demais. O vereador amarra prefeito e solta prefeito. Agora, tô doido é para se soltar mais um Andrei, mas





só solta recurso, estamos correndo para São Luís, porque se bater na mesa do cara. o cara vai mesmo, é na mesa de vocês. Se bater na mesa do Andrei, ele não vai se esconder, vai até a sua mesa. Para A prova tá aí. Comida de na mesa dos alunos, comida na escola, nos postos médicos, comida em tudo. Não é isso? Então, gente, deixando meu abraço aqui porque vocês já tão com fome, ainda tem orador, mas se fosse por mim, eu queria discutir com vocês, me fazer as perguntas, dar bater as necessidades que a Pitombeira precisa e todo Buriti. Sou preparado demais, sou sindicalista há 30 anos. Eu aprendi na universidade da vida, não ter um curso superior, mas o meu maior refúgio, o maior dessa história é Deus, e depois de Deus são vocês. Eu nunca traí nenhum de um eleitor de vocês para me dar bem nessa vida. Eu por ser com vocês, eu vou longe, e sem vocês eu não vou para lugar nenhum, como eu disse para vocês. Um abraço a todos. Deixo o meu abraço, e aqui eu estou, hoje, amanhã e sempre quando eu for vivo. Junto com a minha equipe de vereador para mudar a história em melhoria da educação, saúde, cultura, enfim. E a questão da guarita que vamos aprovar agora. E o vereador Cirlando vai colocar na pautona aí, no projetão, para que essa esses policiais, esses guardas venham morar aqui, trocar plantão. Hoje tem cinco, amanhã tem oito e cinco, e assim você tem onde com quem para onde que vocês vão correr. Meu Deus, cuida desse povo. Santo Antônio, cuida dessa gente. Fortaleça o caminho, renova o compromisso com todo esse povo, e que Deus amanhã dará uma porta mais alta para nós podermos viver e contar com você. Muito obrigado. E, Vereador Hélio, é só um requerimento que é a construção da guarita, certo? Certo. Foi, nesse exato momento, o requerimento verbal do Vereador Hélio Flora, eu coloco em votação. Como é que votam os nove vereadores? Aprovado. E o presidente fala: Vereadora Naíres, com a palavra. Bom dia a todos. Gostei do termo projetão, Vereador. Vamos aderir aí o projetão aí em todas as nossas sessões itinerantes, né? E o melhor ainda será quando acontecer a execução dessas propostas que estão surgindo dentro das comunidades. Bom dia a todos, Vila Pitombeira e povoados vizinhos. Senhor Presidente, senhores vereadores, lideranças aqui presentes, vou falar aqui em nome de um dos que eu mais conheço, que é o senhor Caneta, né? Não me recordo do nome dele oficial, mas é muito conhecido por Caneta. Em nome dele, agradeço aos demais que se fazem aqui presente hoje. Inicialmente, quero agradecer a Deus por sua infinita bondade, por estarmos juntos aqui nesta primeira sessão itinerante, onde possamos discutir as políticas públicas viáveis e voltadas para a realidade desta população local. Porque não adjanta, meu povo, nós chegarmos aqui com projetos exuberantes para mim, para o Cirlando, para os vereadores, se não é a realidade da necessidade de vocês. O importante é isso aqui. Deveria acontecer esta revolução popular lá na câmara também, para que vocês possam participar efetivamente das políticas públicas voltadas para vocês, para que vocês possam trazer a voz de vocês, e que essa voz possa ecoar e, de fato, se executar dentro das comunidades. E o Presidente está de parabéns por promover este momento, esta nossa primeira de muitas sessões itinerantes que ainda virão, e

The same of the sa





se Deus quiser, vai dar tudo certo. Nós vamos junto ao Poder Executivo buscar estas melhorias que são para vocês e que vocês têm esse direito, de fato, pois por isso vocês escolheram cada um de nós que estamos aqui para falar por vocês. Mas, eu vou dizer para vocês, a força do vereador qual é? Alguém pode me dizer qual é a força maior do vereador tirando de Deus, em primeiro lugar, é claro. Qual é a força do vereador? É o povo, é o eleitor. Eu ouvi aí alguém dizer que é o eleitor. E nada mais é que o povo. A nossa força é o povo. Se nós tivermos o povo do nosso lado, primeiro Deus, é claro, e depois o povo, quem poderá impedir de nós fazermos algo de bom para vocês? Quem poderá impedir que as políticas públicas para vocês cheguem até vocês? Então, é assim mesmo, meu povo. É assim que nós devemos buscar. Devemos nos unir em prol desse bem comum que eu tô eu tenho certeza é o desejo de cada vereador aqui, que estas ações, que estas proposições, que estes requerimentos aqui já mencionados sejam realizados. Eu tenho certeza. Segundo, eu quero agradecer a todo o povo buritiense que junto me reconduziram a mais este cargo como vereadora municipal de Buriti, podendo eu estar aqui hoje e trazer também minhas propostas enquanto vereadora para cada um de vocês. Quero agradecer aos meus apoiadores e amigos aqui da Vila Pitombeira, Vila São José, Sítio dos Bastos e povoados vizinhos que me ajudaram, que me fazem e me incentivam ainda mais querer estar nesta vida política, buscar mais políticas públicas, buscar mais melhorias para vocês. Eu quero diante de todas as proposições, diante de todas as sugestões e requerimentos, eu quero fazer aqui um em nome de todos os todos nós vereadores, um coletivo pedir que seja ampliado que já foi feito aqui, mas eu não ouvi falar do banheiro. Teve a sacristia, a menção da sacristia, mas também é necessário ter um banheiro masculino e feminino. Então, diante do projetão que já tem aí de agricultura, cultura, educação, obras, perfuração de poços, vamos acrescentar mais este fator de grande importância aqui neste nesta casa que nos recebe hoje, meu Presidente, por gentileza. Quero agradecer ao senhor Prefeito que tem vindo com seu planejamento, de acordo com no seu tempo, de acordo com o seu planejamento, vem executando as obras aqui neste povoado. Quero agradecer aqui em nome de toda a população Vila Pitombeira e adjacências o nosso Prefeito André Gaúcho. E no mais, já fiz uso da minha prerrogativa do requerimento, senhor Presidente. Eu peço que, após o término da minha fala, o senhor coloque em votação. E o mais, desejo a todos e todas um ótimo final de semana e que Deus nos abençoe grandemente. Muito obrigada. Requerimento da Vereadora Ana Iris, onde ela pede que seja coletivo, né, Vereadora? Onde pede que seja construído e ampliado banheiro masculino e feminino aqui na capela. Coloco em votação. Aprovado. E nesse momento o presidente fala: Vereadora Andréa Costa, com a palavra. Senhor Presidente, nobres pares, cumprimento a todos os presentes na pessoa aqui do senhor Francisco, e, popularmente, senhor Chico Mulata, né? Aqui o amigo Bidô, amigo Antônio Pereira, Caneta, né? E, a nossa coordenadora da comunidade, Ivani Mulata, nosso gestor escolar, Professor Gilson, né? Meu mano César Costa, a todos

Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, n° 125/ Centro/ Buriti -MA / CEP: 65515-000 07.509.201/0001-68





presentes, né? E, muito obrigada. Muito obrigada mesmo pela presença, pela participação, né? E, Comunidade Pitombeira, comunidades vizinhas, né? Internautas, minha Buriti. Bom dia, boa tarde, né? E aqui conversando com o senhor Jucelino, né, aqui do povoado Gamileira, rememorando aqui a importância da sessão itinerante. dos representantes do povo estar junto no meio do povo, Adriano com o povo, né? E, coloquei colocamos, rememoramos. Ele me trouxe também, assim como é de meu conhecimento e acredito que de muitos, né, e que já houve, sim, a sessão itinerante, né? E, trago rememorando, César Costa, meu mano, né, quando Presidente deste Legislativo, ele foi o pioneiro, né? Ele lançou a proposta, levou a câmara às comunidades, né? E tive como já parlamentar a oportunidade de um outro Presidente também tentar. E tive já outros vários Presidentes que deixou e amortecer, ficou parado e hoje eu parabenizo, né, a Mesa Diretora, essa nova diretoria, esse Parlamento que tá resgatando, né, as sessões itinerantes, trazendo e dando oportunidade de vez e voz aos senhores, que é por vocês que estamos no Legislativo Municipal para projetar, requerer, indicar, fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento do nosso município, levar as políticas públicas para os senhores, para a nossa população, para todos nós, né, que pagamos os nossos impostos e que temos o direito, né, das políticas públicas. Então, é uma valorosa iniciativa, meu mano. valorosa iniciativa da continuidade deste Parlamento, né, a as sessões itinerantes. Amigos simpatizantes, eleitores, parceiros aqui da Comunidade Pitombeira, comunidade, povoado São José, Vila Xixá, a todos, né, Caminho Novo, todos os simpatizantes, parceiros da Vereadora Andréa Costa, meu abraço, minha gratidão. Tive a oportunidade de abraçar eleitor meu aqui nessa manhã que não teve o contato direto comigo, foi por uma indicação de um amigo do centro da cidade, e aí tivemos a oportunidade. Ele me procurou na frente de alguns que presenciaram, é a satisfação, né, de estar sendo representado e bem representado, porque eu estou diuturnamente buscando formalmente, porque e nos bastidores, em diálogo com os nossos Secretariados, e com o nosso Gestor maior, né, o Prefeito Municipal, em oportunidade eu busco apontar e pedir a sensibilidade para que seja executado determinadas e ações de caráter urgente, porque tem as necessidades, elas são muitas e vocês todos puderam constatar nessa manhã as inúmeras reivindicações aqui coletada na comunidade, coletada em grupos, em rodas de conversa. E, meus parceiros representantes já haviam e levado para mim de forma regimental, protocolei em tempo hábil para que tramitasse a leitura minuciosa, né, nesta manhã aqui das reivindicações coletada pelos meus parceiros, né, aqui de necessidades primordiais de vocês. Essa sessão era para ter acontecido na sexta aqui ao lado, na Vila São José, né, povo Povoada Xixá, mas não foi possível, né? Mas vocês ouviram, meus senhores, meus amigos, senhoras e senhores, que também apresentei de forma formal propostas, reivindicações dos senhores lá no centro da cidade, né? Mas que chegue, de fato, até vocês. Estive com o Prefeito, estive com os nossos Secretariados. Eu tenho o cuidado de, antes de reivindicar, saber as chances, né, as possibilidades que não seja apenas mais um pedido, que não seja somente um papel



que irá logo mais ser engavetado, mas que tenha possibilidade de sair deste papel. sair da vez da voz e, sim, concretizar essas reivindicações dos nossos amigos, do nosso povo, da nossa gente que tanto precisa e que pede tão básico. E esse básico e com a intercessão do nosso padroeiro Santo Antônio, com a fé de vocês que irá. sim, receber uma atenção especial os pedidos e as reivindicações dos senhores e senhoras, que é muito justo, justíssimo. Água potável, que é vida, e uma área para esporte, que hoje, ao consultar uma consulta médica, uma das coisas que o médico pergunta bem primeiro: "Tá fazendo exercício físico?" Né? Então, que de repente vocês se deparem com uma frente de trabalho aqui e construindo espaços que venha beneficiar a criança, o adolescente, o jovem e o adulto. Pude presenciar, né, e o avanço da educação. Aqui tem alguns professores aqui presentes, como o nosso Gestor, e nós eu sou professora formada e concursada. Sou funcionária efetiva da educação e sempre a educação de jovens e adultos, ela foi apenas ali um cabide de emprego, e hoje a gente sente, né, a educação de jovens e adultos, né, sendo acatada pelos senhores e senhoras. Recentemente chegou ônibus escolar para uma ação lá no setor que eu trabalho, no centro da cidade, no Centro de Apoio Pedagógico, onde foi assim encantador, um motivador ver tantos adultos, jovens e adultos, né, e participando de uma educação mesmo que fora da idade certa, mas nunca é tarde para se aprender, para se buscar o conhecimento. E eu pude constatar que vocês estão abertos a isso, e a educação é o patrimônio maior que nós seres humanos adquirimos. Não são bens pessoais, e a educação. É através da educação que chegaram inúmeras reivindicações, propostas plausíveis e acatada. Agradeço, né, a sensibilidade do meu Presidente quando acatou aqui a minha sugestão de já sair daqui aprovada as reivindicações todas de vocês. Sem burocracias de se e redigir todas as propostas, mas pegar esse bojo de e reivindicações de vocês e elevar e colocar para este Parlamento apreciar e aí foi acatado e aprovado as reivindicações dos senhores. Então, é nesse sentido que e já me contemplei. Não usarei do Regimento Interno para pedir e mais coisas, porque já aprovei as demandas, dei o meu voto participativo de aprovação às reivindicações dos senhores e senhoras aqui nesta manhã. Então dou-me por satisfeita e me comprometo, né? Já está aprovado por este Parlamento, mas de forma informal e incansavelmente estarei nas secretarias, estarei no gabinete do senhor prefeito, buscando a execução das propostas possíveis. Não irei usar aqui da fala e iludi-los que todas essas propostas irão ser aprovadas. Porque eu estaria me desgastando, mentindo para os senhores e senhoras e vocês, por educação, não iriam me dizer isso aqui nesta manhã. Mas iremos sim buscar, né? De forma responsável, porque não adianta que o prefeito não vai conseguir, se fosse o único povoado com todas essas demandas, ele atender todas as propostas elencadas por vocês durante esses três anos e dois meses que faltam pela frente, porque o tempo voa. Já estamos aí findando o nono mês da atual gestão. Mas falo com segurança que tem trabalho prestado, tem trabalho prestado em todos os segmentos. A agricultura, que é os olhos da gestão, né? Que é a

entos. A agricultura, que e os omos da ge Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, n° 125/ Centro/ Buriti -MA / CEP: 65515-000 07.509.201/0001-68





educação tá aí, né? Em alta, buscando alternativas, inquietando os gestores escolares, né, meu diretor Gilson? Os professores e todo o quadro de funcionário da educação, seja no campo, seja na cidade, seja na sede da Secretaria de Educação. seia em auditórios, em reuniões, seja dentro e fora da cidade de Buriti, Cleane de Jesus Costa tá falando de educação através do quadro de funcionários, através da sua pessoa, através do seu adjunto, através de formalidade de ofícios, papéis e estamos, não é, professora, com grande expectativa de revolução nos índices da educação do nosso município. Não sei se os senhores têm conhecimento, mas dos 217 municípios do estado do nosso Maranhão, Buriti está no último lugar, ou seja, no 217. E isso é triste. Mas com essa parceria da escola, de todos os funcionários, do porteiro à merendeira, o gestor juntamente com seus professores, pais de alunos. Ainda não chegou aqui, né? A formação de pais de alunos, mas ontem já teve bem aqui, vizinho a vocês e logo mais estará chegando aqui, buscando. A educação busca essa parceria, essas mãos dadas com os papais e com as mamães, com os alunos, com os funcionários para que a gente modifique a posição do nosso município de Buriti de Inácia Vaz nos indicadores lá em cima. E cada melhoria que vier para as nossas comunidades, virá mais recursos, virá mais desenvolvimento e o filho bem educado, o filho prosperando na educação é o melhor e único tesouro que o papaj e a mamãe vai estar deixando de legado para os seus filhos. Então, é isso, já tô me estendendo, ainda tem o parceiro para fazer uso da fala. Eu peço aqui, por intercessão de Santo Antônio, nosso padroeiro, né? E, que interceda e que ilumine este Parlamento, né? Temos aqui a nossa coordenadora da comunidade, que vem fazendo um belíssimo e trabalho, né? De fé nesta comunidade. Temos o nosso gestor Gilson, que vem aí com todas essas inquietações, sem dia e nem hora de lazer, e vivendo e se dedicando a essa escola, aos filhos de vocês, juntamente com todo o quadro de funcionário. Parabéns, professor, diretor, parabéns, nossa coordenadora, parabéns a todos vocês. E mais uma vez, muito obrigada pela parceria. Eu posso não estar aqui, falem com os com os meus representantes, os nossos representantes, representantes de Andréa Costa e de André Gaúcho, que chegará até nós e nós estamos lá lutando pelos senhores, pelas senhoras. Virei até vocês, vocês irão até a mim, até a nós, tá? E que possamos levar por longa vida essa parceria, essa amizade e essa garra de lutar por dias melhores. Meu abraço e muito obrigada. E o presidente fala: Vereador Rogério Viana, com a palavra. Presidente, eu peço a permissão para falar aqui sentado. E, para mim é uma honra estar aqui na Vila Pitombeira. Quero agradecer aqui, primeiramente a Deus por este momento. E também quero deixar, quero dar um abraço especial e muitos amigos que eu tenho aqui nesta região. Acho que todos são conhecedores da minha família, de onde eu venho. Nós somos aqui do povoado, nasceu, meu pai aqui nasceu aqui no povoado Estiva. Sou da família Marques. Hoje sou advogado e estou como vereador, graças também ao povo dessa região, porque eu, graças a Deus, fui bem votado. Quero dar um abraço aqui especial ao meu amigo Bringa aqui da região, ao Louro, ao Dida Barra, que é conhecedor de



todos aqui e muitos outros. Eu vou acabar, se eu for falar nomes, vou acabar deixando alguém. Quero deixar meu abraço a todos. Mas quero aqui começar as minhas palavras e direcionado aqui às amigas que tiveram aqui a oportunidade de estar presente aqui na tribuna. Eu lembro bem do nome da Ivana, é da Daniele, o seu Valdenice, Jeane, né? Então, quero dizer para vocês e para o povo que está aqui presente, que vocês também repassem para os outros que vocês estiveram aqui na atribuição, na função de vereadores. Vocês, graças à resolução que foi aprovada por esse grupo, a participação popular, vocês estão exercendo aqui a função como se vocês fossem vereadores. Vocês trouxeram aqui os pedidos, trouxeram a conhecimento desta casa os pedidos de toda a comunidade. Mas quero também ressaltar que tem aqui pessoas de várias idades, que isso muitos vocês já ouviram. né? Os pedidos foram ao longo do tempo e a população almejando por isso, aquilo. O que foi falado aqui na educação, na saúde, na infraestrutura, na cultura, mas que acaba não acontecendo. Eu, como advogado, eu quero trazer ao conhecimento de vocês que a maneira que nós fazemos até hoje, até esse momento, é errado. É a maneira que está errada. Por isso que não está acontecendo e por isso que não aconteceu. Porque nós chegamos aqui, nós vereadores população com o pires na mão, como se tivesse com o pires na mão, pedindo: "Pelo amor de Deus, senhor prefeito, faça isso, fala faça aquilo". Não é assim, gente. Nós mandamos, nós somos povo, nós exigimos. E quero dizer para vocês, existem leis para isso. Que elas deveriam estar funcionando. Existe uma que eu quero, eu vou falar, que é a LDO, que ela, ela, ela deu entrada, o prefeito. Todas essas leis, essas três leis que é PPA, LDO e a LOA, elas são de iniciativa do prefeito. Ele é que faz a iniciativa, manda para a Câmara. A Câmara tem o poder de emendar, olhar se tá tudo certinho, se aquilo mesmo que a população precisa, porque aí que nós vamos nessas leis que nós vamos colocar o que nós queremos na saúde, o que nós queremos na educação, o que nós queremos na infraestrutura, o que nós queremos na cultura e no geral, fazer um planejamento e colocar as prioridades. Queremos primeiro isso. É queremos, gente, não é pedimos, não, não é pedir, não, é nós queremos isso determinado tempo até você ter o prazo até determinado tempo para fazer isso, ter aquelas coisas ao longo prazo e aí vai e assim sucessivamente. Entra prefeito, sai prefeito, mas as políticas públicas, elas não param. Não tem essa de ficar vereador pedindo e povo sair aí pedindo com pires na mão, não. É isso que eu quero passar para vocês. Porque, como eu falei, a LDO, que é uma das leis importante, ela, ela já entrou no em abril, abril, era para ela ter sido já concluída agora até dia mês de julho e até agora não foi concluída. Aí o que eu vejo aqui são, já são 125 indicações por essa por esses pelos vereadores. Não tô dizendo que tá errado, porque as indicações, elas também, elas fazem parte. É uma parte que a gente chama a função de assessoramento, mas elas não têm poder de vincular o prefeito. Ele faz essas indicações que nós fizemos aqui, que vocês apresentaram, que os vereadores apresentaram, ele faz se ele guiser. Mas se tiver lá na lei, nessas que eu falei para vocês, aí não é assim, não. Ele tem que



fazer. Nós vamos só fiscalizar. Os vereadores só vão fiscalizar e olhar. Determinada obra foi destinada à construção da escola para ano tal, até período tal. Nós vamos só cobrar: "Ei, olá, ó, tá lá. Você tem que foi colocado no plano, tem que ser feito". "Ah, não tem dinheiro". Mas o plano existe para isso, para trabalhar dentro do que existe de previsão de recursos, porque tem como a gente fazer esta previsão de recurso que entra ano a ano na Câmara, ou no município de Buriti. Então, esse é o entendimento que eu quero trazer para vocês. Quero dizer também, não faço parte da base política do prefeito. Não tenho nenhuma vantagem poli, nenhuma vantagem econômica, nenhum contrato, nada. Até mesmo porque eu acho que não precisa vereador ter. Vereador só tem que correr aqui, fazer os planos, fazer as emendas e só mudando aqui também já nesse nessa legislatura, que é o meu primeiro mandato de vereador, eu fiz pedido para a gente dar andamento, que já existe no Brasil todo, numas emendas chamada emendas individuais impositivas. O que que são essas emendas? È um direito que cada vereador tem, independente de qual partido que ele é, independente se ele é base, se ele é oposição do prefeito ou não, que se trata 2% da receita corrente líquida do município. Então, eu, vereador, tenho direito a essas emendas e eu faço e através de uma de uma associação, através de uma de um aqui à sua lá é o projeto de vocês. É associação é da escola. No caso aqui nós falamos aqui da ambulância. O vereador quer colocar uma ambulância lá, então ele disse: "Olha, meu recurso que eu tenho direito, eu quero que, vereador, vamos supor, o vereador Vein, eu quero que parte dele seja usada para comprar uma ambulância lá para a Vila Pitombeira". É assim. O que a gente tem feito, como eu disse, é da maneira errada, por isso que as coisas não funcionam. Nós deixa nós deixa prefeito, entra prefeito, nós deixa eles à vontade. O que é que nós temos aí? Que que nós vemos o resultado? Prefeito comprou fazenda, prefeito comprou prefeito comprou SW4, prefeito comprou posto de gasolina, prefeito comprou isso. Gente, a gente não pode deixar à vontade o gestor e nós vereadores aqui nós estamos para isso. Nós não somos empregados de prefeito aqui, não, nenhum de nós. Nós estamos aqui é para fiscalizar, para cobrar dele o que nós colocamos nessas leis para ele para ele para ele executar. É isso que a gente tem que fazer. Outro ponto que eu quero deixar para vocês, né? Apesar que do eu o nosso amigo falou, né, da questão da que seria discutido aqui somente a pauta da comunidade, mas que eu acho que isso envolve a comunidade também aqui de toda a região, é um processo que tá tramitando. Desculpa. Que tá tramitando na Câmara Municipal, que é a aprovação das contas do ex-prefeito Naldo Batista no exercício 2019. Eu só quero, como forma de esclarecimento, para você entender o que tá acontecendo, que nosso regimento interno, que é isso aqui que nós temos, essa resolução, que é isso aqui que é nossa ferramenta de trabalho, é aqui que o vereador tem que se se ater, porque aqui é a ferramenta de trabalho dele, ele disse que a gente essas aprovações de contas, ela é feita em conjunto com o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão e os e depois vem para os vereadores aprovarem ou rejeitarem estas contas. Então, até o momento





existe um parecer do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão e do e o Tribunal de Contas, dentro do Tribunal de Contas tem o Ministério Público de Contas do Estado do Maranhão. O Tribunal de Contas e são o conselheiro, né, do que é que é do faz parte do Tribunal de Contas, o Ministério Público de Contas aprovou a conta do exprefeito Naldo Batista, ele aprovou sem ressalvas. E o Tribunal de Contas resolveu aprovar com ressalvas. Essa ressalva foi um erro mínimo, mas que isso não é grave. que isso não é considerado grave. Entendeu? Que ele pode ser eh ele não ele não ele não prejudicou o erário do município. Foi a questão de folha de pagamento, que tem um limite de 54% e ele repassou 55. Olha, 54%, veja, e ele repassou 55.25. passou 1,25. Então, um valor mínimo. E o valor o outro ponto foi o repasse para a Câmara Municipal da época, para os vereadores, que é um repasse no limite de 7%. ele repassou 7,26%. São esses dois pontos. E existe várias outras pontos que deveriam de ter ele ter errado e na realidade na época ele não errou, fez certo. Então, o Tribunal de Contas existe precedentes que essas contas são aprovadas até mesmo porque aprovaram as contas. As contas foram aprovadas, porque aprovar com ressalva é aprovar. Aprovar com ressalva é um é um tipo de aprovação. Entendeu? O que eu quero que pedir para a população é que acompanhe, acompanhe esse processo. Ele vai vir, os vereadores aqui é que têm o poder de no final fazer a votação e ter um quórum qualificado de 2/3, que são é oito vereadores se votarem contra esse parecer do Tribunal de Contas, que é quem nos auxilia, que é o órgão técnico que nos auxilia, se eles votarem contra, oito vereador, essas contas pode ser serem reprovada e o e essa pessoa, né, não fala aqui por amizade, que eu não tenho nem essas amizade com Naldo. Eu falo por uma questão de respeito. E, se essas contas, ele fica inelegível por 8 anos. Então, eu acho injusto uma pessoa, e nós, vereadores eu não tô, falando por mim, mas depois cada um queira falar, eu, se quiserem, e, debater aqui, se não quiserem, a gente deixa para debater depois. Mas o que eu quero trazer para vocês é que acompanhem, acompanhem esse, esse processo. Porque também faz parte, faz parte da política de Buriti. Nós estamos aqui para isso, para fazer política também. Então, meu muito obrigado, agradeço a presença de todos vocês. E uma boa tarde já, que já passa aí de, das, das 12 horas, né? Muito obrigado. E o vereador Hélio Flora fala: Pessoal, antes do Cirlano retomar, eu esqueci de três pessoas importantes, que passou por aqui, viveram aqui. Eu gosto de lembrar das pessoas que deixou o seu vasto, o seu vínculo. Eu queria salva de palma pro meu amigo Lindo Rosa. Eu queria salva de palma pro meu amigo Antônio de Azevedo que tanto serviu essa comunidade. Eu queria salva de palma pro nosso amigo Toninho Francês que tanto batalhou por esse grupo. E dar meu abraço aqui, o Clidenaldo, que eu esqueci o nome dele. Clidenaldo, saiba saber que a gente é amigo seu, estamos aqui, sei que é um lutador. Muito obrigado, gente. Muito obrigado, Presidente, por esse espaço. Esse cidadão não poderia ficar em branco, não lembrar o nome dele. Para mim eles vão viver pro resto da vida, nas nossas vidas, nessa comunidade, e todo o tempo. obrigado, Presidente. E o presidente da câmara fala: Queria aqui

Stape - Stape



agradecer a presença de todos vocês da comunidade Pitombeira, Axixá, Campestre, e Sítio dos Bastos, Alegre 2, né? Todos estão aqui presentes. Quero também aqui agradecer a presença do, do meu amigo, companheiro de luta, meu parceiro Luís Piratinga, a Daniele que tá aqui, o seu Jucelino da Gameleira também que tá aqui. E quero também agradecer e, o apoio da Mundial Net, que foi que nos ajudou pra gente estar fazendo essa transmissão. Também agradecer aqui a parceria e o empenho do Bidú que teve junto conosco aqui, e da representação também da comunidade que desde quinta, quinta não, segunda, né? A gente veio aqui, esteve aqui junto com a gente pra que a gente pudesse realizar essa sessão, entendeu? Então, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão ordinária, marcando a próxima sessão para o dia 3 de outubro de 2025, no Baixão do Cédro. E que Deus leve todos vocês para suas casas. E, para constar, eu, Maria Luíza Morais Chaves, diretora geral da Câmara, lavrei a presente ata que depois lida e achada, conforme vai assinada pelo presidente e pelos vereadores presentes.

Cirlando Santos da Silva

Presidente

Antonio Elis Ferreira dos Santos

Vice-Presidente

Andrea de Oliveira Costa:

1º Secretário

Diailson Jairo Bastos Silva.

2º Secretário



Antonio Mateus dos Anjos Tertulino:

Vereador

Naires Marques Freire:

Vereadora

Rogério Marques Viana

Vereador